EDIÇÃO Nº 2.010 • R$ 1,50 • CAMPO GRANDE-MS, 20 DE SETEMBRO DE 2020 • DIRETOR EXECUTIVO: JORNALISTA LUIZ CARLOS FEITOSA • EDITADO DESDE: 01 DE AGOSTO/1980

RESUMO

Teatro

Hoje (20), Bolonhesa e Sua Trupe trazem uma versão divertida de Rapunzel no formato Drive-In. A história chega aos palcos do Arena Bosque Drive-In, com nova roupagem e com todas as trapalhadas de Bolonhesa.

Artesanato

Para quem gosta de artesanato, o Shopping Campo Grande está promovendo a exposição de peças feitas por 15 artesãos pela primeira vez. Entre os itens à disposição do público, é possível encontrar trabalhos manuais como artigos para casa. De domingo à domingo no 2º piso.

Autocine

Para hoje (20), o Autocine da UFMS traz o longa-metragem nacional "Billi Pig" protagonizado por Grazi Massafera, Selton Mello e Milton Gonçalves. O longa conta a história da aspirante a atriz Marivalda (Grazi Massafera) e seu marido Wanderley (Selton Mello).

FOTO: DIVULGAÇÃO

Mato Grosso do Sul é o 6º Estado mais competitivo, aponta ranking do CLP

Mato Grosso do Sul é o 6º Estado mais competitivo do Brasil. É o que aponta o Ranking de Competitividade dos Estados 2020, divulgado na última quinta-feira (17) pelo Centro de Liderança Pública (CLP) por meio de transmissão nas redes sociais.

O secretário de Governo e Gestão Estratégica, ***Eduardo Riedel*** (foto), representou o governador Reinaldo Azambuja durante a transmissão do evento. O estudo, realizado pelo CLP em parceria com a Tendências Consultoria Integrada e Economist Intelligence Unit, considera 73 indicadores, agrupados em 10 pilares considerados estratégicos para o desenvolvimento do país. Segundo o ranking, a pontuação de Mato Grosso do Sul foi de 61,4, numa escala de zero a 100, desempenho acima da média nacional (47,5). Nas cinco primeiras posições do Brasil estão os estados de São Paulo, Santa Catarina, Distrito Federal, Paraná e Espírito Santo. De acordo com o ranking, as melhores performances de MS foram nos pilares de Inovação (5º), Infra estrutura (6º), Sustentabili dade Social (7º), Potencial de Mercado (8º), Segurança Pública (8º) e Sustentabilidade Ambiental (9º).

Com alto número de candidatos, conheça o quadro de aspirante à prefeitura da Capital

VEJA NA PÁGINA 3•A

DIVULGAÇÃO

"Vamos retomar o orgulho da categoria pelo CREA-MS", declara Marco Maia

Veja na página 2•A

Em ritmo lento, vendas nas feiras de Campo Grande voltam ao normal

Veja na página 4•A

Com Covid-19, Reinaldo Azambuja está isolado em casa

Veja na página 3•A

Acadêmicos participaram do "Conheça o Judiciário"

Veja na página 5•A

Entidades que cuidam de crianças violentadas recebem R$ 78 mil da Rede Comper e clientes

FOTO: DIVULGAÇÃO

Veja na página 7•B

FOTO: DIVULGAÇÃO

EM ALTA Visíveis os sinais do prestígio do senador Nelsinho (foto). As idas aos 'States' e Beirute – a presidência da Comissão de R. Exteriores do Senado e da Comissão para tratar dos incêndios do Pantanal comprovam. Nesta semana esteve na C.E. Federal tratando da assinatura de contrato de 91 milhões para implantação dos corredores de ônibus da capital. Preparado.

DESAFIOS: 38% do eleitorado nas capitais e 70 cidades com mais de 200 mil eleitores.. O PSDB comanda 30 das cidades (21 milhões de habitantes), MDB 15 (5,6 milhões de habitantes), DEM, PSB, PSD 7 cada. O PT que em 2008 venceu em 25 delas não tem nenhuma atualmente. O resultado deste pleito influenciará nas urnas em 2022.

CAPITAL candidatos para todos os gostos: , sindicalistas, idealistas, equivocados, religiosos e ingênuos. Cada qual avalia sua participação pela própria ótica, muitos sem o senso de autocrítica . Milagres? Surpresas? Improváveis pelas pesquisas. No facebook um internauta ironizou "tem candidato a prefeito que não assusta nem festa de criança" .

É TCHAU! Wilson, Pedro, Levy, Juvêncio, Lúdio, Delcídio e André. Passaram! Agora tchau! Novos nomes na área. Mandetta e Tereza Cristina ativos, costurando a inserção do DEM nas eleições da capital apoiando Marquinhos e em outras cidades importantes do interior. Ambos serão nomes de peso na disputa do senado e ao Governo em 2022.

CAPITAL e seus candidatos a prefeito: Marcos Trad (PSD), Dagoberto (PDT), Kemp (PT), Harfouche (Avante), Esacheu (PP), Guto Scarpanti (Novo), Bluma (PV), Marcio Fernandes (MDB), Cris Duarte (Psol), Sidineia Tobias (Podemos), Paulo Matos (PSC), João Henrique (PL), Miglioli (SD), Trutis (PSL) e Thiago Assad (PCO).

ANIMADO? Eleição era como a Copa do Mundo. À medida que a data ia chegando apareciam as manifestações diversas que criavam o clima. Até agora não parece ano de eleição. Seria reflexo de leis proibitivas? Culpa da pandemia? Desilusão do eleitor? Descrédito dos políticos? Acho; um pouco de cada coisa.

SAUDADE? Cartazes em postes, faixas, comícios, passeatas, santinhos, brindes. A urna eletrônica veio como santo remédio. Mas o que dizer da onda de corrupção que atingiu o país nos últimos 20 anos? Aprimoram o processo eleitoral - mas agora querem acabar com a Lava Jato que incomoda políticos e poderosos. Incoerência!!!

PROPAGANDA: Sofisticada com os recursos influenciadores do 'eleitor piolho' de celular. E quem não tem um? Igual a 2018, esse pleito caminhará no pulsar da internet. Inócua a ameaça da Justiça lente em punir o 'faknews'. Esse pessoal estará sempre a frente da justiça. Basta um 'disparo' para fazer estragos com postagens 'faknews'.

CONVENCE? Qual seria a postura ideal do candidato a vereador ? Mostrar seu currículo? Revelar detalhes de seus projetos para beneficiar a comunidade? Tudo isso para tentar 'dobrar' o eleitor cético e sabido, mas disposto a levar alguma vantagem neste 'investimento' camuflado sob o manto do 'patriotismo e cidadania'? Convencerá?

AGUENTA? Política não é para os fracos. Mesmo quem tem couro grosso um dia sucumbe. É o caso de Renan Calheiros bombardeado desde o episódio com Mônica Veloso, Internado para extrair um tumor renal, admitiu que 'o corpo um dia não resiste a tanta pressão'. Aliás, os políticos envelhecem precocemente. É o preço do poder!

APARÊNCIAS: Elas podem enganar, mas em política elas precisam ser respeitadas na avaliação dos concorrentes. Veja o caso do prefeito Marquinhos; além de sua gestão com boa avaliação atraiu 9 partidos em torno de sua reeleição: PTB, PTB, PSDB, Rede. Republicanos, PC do B, Cidadania , Patriota, Democrata. Ficou mais forte.

EM BAIXA: O PT perdeu o monopólio do discurso em defesa das minorias Na capital as siglas da esquerda (Psol, PSB, PC do B) saíram debaixo da saia do PT. Optaram por lançar candidatos próprios ou fazer alianças. PSB e PCdo B optaram pelo apoio a Marquinhos e o Psol decidiu por uma chapa própria e feminina. Inédita

Na internet: Reclamam do preço do arroz e bebem a cerveja mais cara.

Na internet: Ignoram o incêndio na Califórnia e só olham o Pantanal?!

Jornal afiliado a
ABRARJ

Fundado em 01/08/1980
Editado por:
EFC - Empresa Feitosa de Comunicação
CNPJ-MF 00.586.945/0001-37

Jornalista profissional LUIZ CARLOS FEITOSA - DRT/MS 105/L 1/F.53
Diretor Executivo
ELIZETE CONCEIÇÃO RODRIGUES FEITOSA
Diretora Financeira

FONE: (67) 3317-7890 FAX: (67) 3317-7894
Redação, Administração, Departamento Comercial e Parque Gráfico:
Av. Júlio de Castilhos, 1747 • Sede própria - 79100-901 - C. Grande-MS
Representante: TÁBULA VEÍCULOS DE COMUNICAÇÃO
São Paulo - (0xx-11) 5507-5599 - Brasília - (0xx-61) 3242-7460
Whatsapp: (67) 99974-5440 Facebook: /acritica.jornal
Youtube: /wwwacriticanet Instagram: /acriticadecampogrande

Aspectos jurídicos do home office

Juliano Tannus (*)

Não é novidade que a pandemia mudou, substancialmente, o comportamento das pessoas; introduziu novos hábitos e acelerou algumas tendências, as quais, provavelmente, levariam anos até serem implementadas em larga escala.

De igual forma, a relação de trabalho foi amplamente afetada por esta nova realidade, que, em alguns aspectos, pode ser transitória, entretanto, em outros, deixará profundas e permanentes mudanças que trarão singulares desafios jurídicos.

Desde o começo da pandemia, temos constatado uma grande preocupação por parte dos empregadores na adaptação dos contratos de trabalho, os quais passaram a buscar mais segurança nos aspectos jurídicos dessa recente e desafiadora modalidade de trabalho.

Por óbvio, não temos a pretensão de dissertar, aqui, sobre todas as vertentes que permeiam a matéria, mas, sim, de destacar somente os principais enfoques que ensejam dúvidas e receios por parte dos empregadores e empregados.

Pois bem, o teletrabalho, popularmente conhecido por home office, tem previsão na CLT (Consolidação das Leis do Trabalho), normatizado no capítulo II-A, introduzido pela lei 13.467/17, intitulada de Reforma Trabalhista.

O primeiro ponto a ser analisado pelos empregadores é a previsão do artigo 75-C da CLT, que especifica que a prestação laboral, na modalidade home office, deve constar, expressamente, no contrato de trabalho ou em aditivo contratual, pois, não ignorando o princípio da primazia da realidade, essa é uma formalidade que deve ser observada, principalmente, pelos empregadores, tendo por objetivo mais segurança jurídica na referida relação.

A infraestrutura que será utilizada pelo teletrabalhador é outro destaque para o qual devemos nos ater, sendo abordado dois aspectos: a infraestrutura em si e as consequências da sua inadequação.

Na grande maioria dos casos, não haverá necessidade de equipamentos especiais a serem disponibilizados pela empresa, pois, com o computador de uso pessoal, o empregado conseguirá realizar o teletrabalho, em ambientes virtuais disponibilizados pelo empregador.

Caso seja preciso algum equipamento específico, conexão de internet mais potente ou software, por exemplo, tais custos deverão ser arcados pelo empregador, considerando que não eram de uso habitual do empregado antes da nova modalidade de trabalho.

Outra prática utilizada por algumas empresas é o pagamento de um adicional de despesas, de caráter indenizatório, caso haja mais gastos com energia elétrica ou pelo uso dos equipamentos de propriedade dos empregados, enquanto perdurar o labor na modalidade a distância.

Destaca-se, ainda, algo de grande relevância para o tema e que pouco vem sendo observado pelas empresas, que é a utilização de mobiliário devidamente adequado para a realização do teletrabalho, já que, via de regra, a responsabilidade por acidentes e doenças laborais é exclusiva do empregador.

Desse modo, orientamos que os mesmos cuidados utilizados no ambiente de trabalho sejam igualmente observados no teletrabalho, o que ainda deve ser complementado com as devidas orientações de alongamento e postura, objetivando uma ergonomia adequada, para evitar qualquer tipo de lesão que possa ser atribuída alguma responsabilidade ao empregador.

Ainda, as horas extras eventualmente laboradas pelo empregado, fora do ambiente laboral, é outro fator que deve ser bem observado; embora a CLT ter matéria expressa acerca do tema, na prática, o empregador deve tomar alguns cuidados.

Mesmo nos trabalhos externos ou teletrabalho, havendo algum tipo efetivo e comprovado de controle de jornada, aliado à obrigatoriedade do cumprimento, a Justiça do Trabalho pode reconhecer o direito às referidas horas extras em favor do empregado.

Nesse caso, a fim de se evitarem eventuais surpresas, deve o empregador atentar-se para o sistema remoto utilizado pela empresa, quais os tipos de controle de jornada, além de diretrizes que determinem a quantidade de horas trabalhadas ou outra ordem correlata.

Não obstante a evolução das relações sociais, a pandemia foi um importante catalizador que acelerou muitas mudanças, e cabe a todos especial atenção quanto às consequências jurídicas dessas mudanças, para se evitarem passivos desnecessários e perigosos.

(*) O autor é sócio advogado do escritório Tannus Advogados Associados.

ENTIDADE

"Vamos retomar o orgulho da categoria pelo CREA-MS", declara Marco Maia

FOTO: DIVULGAÇÃO

Candidato Marco Maia engenheiro civil com mais de 33 anos de atuação no mercado de trabalho, que pretende trazer novamente o "brilho nos olhos" dos profissionais pelo CREA-MS.

■ Após ser adiada duas vezes, as eleições do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de MS (CREA-MS) estão confirmadas para acontecer no dia 1º de outubro, das 8h às 19h. Nessas eleições serão eleitos os presidentes do CREA-MS e os diretores geral e administrativo da Caixa de Assistência dos Profissionais (Mútua-MS) que ocuparão os cargos pelo período de janeiro de 2021 a dezembro de 2023.

Entre eles o candidato, Marco Maia engenheiro civil com mais de 33 anos de atuação no mercado de trabalho, que pretende trazer novamente o "brilho nos olhos" dos profissionais pelo CREA-MS.

Maia vai trabalhar por um CREA mais inclusivo e conclama os engenheiros para que participem das eleições. "Quero antes de tudo agradecer e cumprimentar os profissionais da engenharia civil ambiental, agronomia e geociências que nos acompanharam em inúmeras reuniões e caminhadas pelo interior onde sentimos a necessidade da mudança", salientou.

Todos os profissionais registrados na entidade e quites com a anuidade referente ao exercício 2019 estão aptos a votar. Em Mato Grosso do Sul haverá urnas em 17 cidades: Amambai, Aquidauana, Campo Grande, Chapadão do Sul, Corumbá, Coxim, Dourados, Jardim, Maracaju, Naviraí, Nova Andradina, Paranaíba, Ponta Porã, Rio Brilhante, São Gabriel do Oeste, Sidrolândia e Três Lagoas.

Ele destacou que realizou visitas as inspetorias que praticamente há 4 ou 5 anos não tem eventos. "Por isso firmei o compromisso de lutar pela interiorização das inspetorias. Vamos despachar constantemente nas inspetorias em Dourados. Estamos fazendo um compromisso de reforçar a subsede para que tudo possa ser resolvido por lá. A meta é ampliar o atendimento ao Conesul e aproximar as entidades de classe", salientou o candidato.

Os locais de votação estarão preparados e contarão com todas as medidas de distanciamento e higienização visando à segurança do eleitor. Os mesários também estarão protegidos por máscaras, protetores faciais e luvas durante todo o período em que estiverem no local de votação, desde a organização da sala até a apuração dos votos.

Com alto número de candidatos, conheça o quadro de aspirantes à prefeitura da Capital

DIVULGAÇÃO

■ Chegou ao fim na última quarta-feira (16) o prazo para os partidos definirem os candidatos à prefeitura de Campo Grande. E este ano a disputa é marcada pelo alto número de candidatos: 15 na disputa pela liderança da Capital. Os candidatos serão eleitos de forma inédita, seja na forma de abordar a população, assim como na tomada de medidas de biossegurança por conta da pandemia do coronavírus. Assim, o primeiro turno será em 15 de novembro e em 29 do mesmo mês acontecerá o segundo turno. Então, com a alteração das datas das votações, os prazos eleitorais também foram redefinidos. Confira quem está na briga para comandar a capital de MS:

Cris Duarte – (PSOL)
O Partido Socialismo e Liberdade (PSOL) oficializou nesta quarta-feira (16), a candidatura de Cris Duarte à prefeitura de Campo Grande.

Dagoberto Nogueira - (PDT)
Ele deixou a presidência regional para entrar na eleição. O anúncio aconteceu no começo do mês por meio de uma convenção.

Esacheu Nascimento – (Progressistas)
A convenção do partido Progressistas confirmou o nome de Esacheu para concorrer à prefeitura. Foi promotor e advogado.

Guto Scarpanti – (Novo)
O Partido Novo oficializou na última quinta-feira (3), a candidatura de Guto Scarpanti à prefeitura de Campo Grande.

João Henrique Catan - (PL)
O Partido Liberal (PL) oficializou na última terça-feira (15), a candidatura de João Henrique à prefeitura de Campo Grande.

Loester Trutis – (PSL)
O Partido oficializou no último domingo (14) em meio a polêmicas, a candidatura de Loster Trutis à prefeitura de Campo Grande.

Marcelo Bluma – (PV)
Atualmente exerce a função de presidente estadual do diretório do Partido Verde – MS, além de ser Engenheiro.

Marcelo Miglioli – (Solidariedade)
Miglioli foi secretário de no governo de Reinaldo Azambuja disputou em 2018 para senador, mas não conseguiu uma das duas vagas.

Márcio Fernandes – (MDB)
A oficialização aconteceu na última terça, por meio de uma convenção presencial em que o ex-governador André Puccinelli esteve presente.

Marquinhos Trad – (PSD)
O atual prefeito foi eleito em 2016 e agora disputa a reeleição. O Partido Social Democrático (PSD) oficializou sua candidatura

Pedro Kemp – (PT)
Em encontro municipal virtual nos dias 12 e 13 de junho, o PT escolheu o atual deputado estadual Pedro Kemp como pré-candidato

Paulo Matos - (PSC)
Matos é presidente estadual do PSC e atual pré-candidato do partido para concorrer à Prefeitura de Campo Grande.

Sérgio Harfouche - (Avante)
Disputou as eleições de 2018 para o Senado, foi o mais votado em Campo Grande, mas não se elegeu. Este ano, tenta a prefeitura

Sidnéia Tobias – (Podemos)
A delegada teve a candidatura oficializada pelo Partido Podemos na última quarta-feira (16).

Thiago Assad – (PCO)
Assad foi oficializado pelo Partido da Causa Operaria (PCO) na última terça-feira (15). O candidato a vice na chapa é Carlos Martins Júnior.

COVID-19

Com Covid-19, Reinaldo Azambuja está em isolamento em casa

■ O governador de Mato Grosso do Sul, Reinaldo Azambuja (PSDB), informou na manhã da última quinta-feira (17) que testou positivo para a covid-19 e iniciou o cumprimento da quarentena. A assessoria disse em nota que "o governador tem apenas sintomas leves e passa bem" e que "neste período vai trabalhar de casa, em regime home office".

Era prevista a participação do governador em evento virtual de lançamento do 'Ranking de Competitividade dos Estados 2020' pelo Centro de Liderança Pública (CLP).

Azambuja foi substituído pelo secretário de Gestão Estratégica de Mato Grosso do Sul, Eduardo Riedel. Azambuja é o 14º dos 27 governadores brasileiros a contrair a doença.

ACICG abre período de adesão para empresas ao Clube de Benefícios

■ A Associação Comercial e Industrial de Campo Grande (ACICG) abriu o período de adesões para empresas que queiram se cadastrar no seu Clube de Benefícios. A ferramenta permite que o grupo formado por até 50 empresas, de diversos segmentos, ofereçam seus produtos e serviços com descontos exclusivos para as empresas associadas a ACICG, extensivos aos sócios, colaboradores e dependentes das organizações.

As empresas participantes contarão com ampla divulgação da marca e desconto oferecido no site da Associação Comercial, disparo de e-mail marketing da arte do clube para o banco de associados, desconto na compra de disparos de e-mail marketing, e divulgação da lista dos integrantes do clube pelos consultores ACICG.

"Ao participar do Clube de benefícios a empresa terá chance de oferecer seus produtos e serviços para as mais de 8 mil empresas associadas à ACICG de forma simples, rápida e por três meses inteiros, que é o período que dura cada ciclo da ferramenta", explica a gerente de negócios da ACICG, Letícia Ribeiro.

As empresas interessadas em integrar o grupo do Clube de Benefícios tem até o dia 16 de outubro para procurarem a Associação Comercial e formalizarem sua participação. Mais informações podem ser obtidas por meio do telefone (67) 3312-5000.

Pandemia do coronavírus aumenta demanda por planejamento sucessório em todo Estado

A pandemia do novo coronavírus aumentou em 7% a busca por variadas formas de transferência de bens, tais como testamentos, inventários, partilhas e doações nos cartórios de MS.

FOTO: DIVULGAÇÃO

Tabelião do 5º Ofício Cartório de Notas de Campo Grande, Elder Dutra em entrevista ao programa Giro Estadual de Notícias

O temor causado pela proliferação da COVID-19 em todo o mundo levou a uma preocupação relacionada à morte e ao planejamento familiar, questão habitualmente protelada pelos brasileiros.

Este aumento na procura foi confirmado pelo tabelião do 5º Ofício Cartório de Notas de Campo Grande, Elder Dutra em entrevista ao programa Giro Estadual de Notícias do Grupo Feitosa de Comunicação.

"Temos percebido pela pandemia uma maior procura por parte das pessoas pelo planejamento sucessório patrimonial dos bens para depois da morte por meio da análise de mecanismos. São documentos solicitados de cada pessoa a pessoa e podem dispor desde questões patrimoniais até tratamento de saúde. Tipo quem vai cuidar de um animal doméstico", salienta.

Ele relata ainda que uma das preocupações de quem tenha patrimônio deve ser a de como ele será transferido a seus herdeiros. "Tratar de algo que envolve a própria morte pode não ser fácil, mas planejar esse processo com antecedência evita problemas no futuro e traz benefícios, evitando burocracia e custos extras, na maioria dos casos. Essa programação pode ser feita por meio de um procedimento denominado planejamento sucessório", destacou.

O tabelião lembra que os dados correspondem a uma situação excepcional e não tratam, propriamente, de um aumento na busca por planejamento sucessório. "O planejamento sucessório é algo feito para o futuro, para o longo prazo, com uma série de intenções que visam não só assegurar o destino dos bens. É uma espécie de direcionamento patrimonial", pontua o jurista.

Para o tabelião a organização do planejamento sucessório visa minimizar custos e reduzir conflitos de herdeiros. "Dessa forma atendemos a vontade do testador do planejamento sucessório. Mas o ideal é que a pessoa consulte um advogado especialista. O cartório vai ajudar doação de bens e próprio testamento também pode tratar de questões existenciais, como patrimônio digital que também pode ser organizado", finalizou.

Quinto maior aumento nos preços da cesta básica já indica que crise chegou à mesa dos campo-grandenses

FOTO: DIVULGAÇÃO

Os estabelecimentos que comercializam cestas de alimentos essenciais já sentem o real impacto nas vendas

Campo Grande figura no ranking das cinco cidades no Brasil que tiveram a maior alta no preço da cesta básica em um ano.

Em quinta colocação, o valor do conjunto dos alimentos considerados essenciais no mês de agosto foi de R$ 484,46 ou 18,7% a mais que o mesmo mês do ano passado, quando o preço da cesta marcou R$ 408,11.

Os dados, apurados pelo Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (DIEESE), mostram ainda que o valor do óleo de soja na Capital subiu 31,85%, a maior diferença entre as 17 cidades pesquisadas no país.

Segundo o estudo, o alto percentual de variação anual do produto foi motivado pelas demandas interna e externa da soja, elevando as cotações de seus derivados.

Em entrevista, Andreia Ferreira, supervisora técnica do DIEESE em Mato Grosso do Sul, pondera o aumento perceptível nos alimentos. "Não há somente um componente que explica essa alta. Já estávamos, por exemplo, num processo de majoração das coisas antes da pandemia. Com ela, isso só se agravou. Houve diminuição da área de plantio, ocorreram problemas climáticos, o dólar aumentou, a exportação de alimentos também, e o mercado interno ficou sem produtos", explica.

Os estabelecimentos que comercializam cestas de alimentos essenciais já sentem o real impacto nas vendas. "Tentamos passar para o cliente aquilo que o nosso fornecedor passa pra gente: que subiu, que nós estamos pagando mais caro. Se você tem um cliente que sempre tem o hábito de comprar e há um aumento desse, ele prefere não comprar e procurar por algo mais em conta", avalia o proprietário de uma loja de cestas básicas em Campo Grande, que preferiu não se identificar.

Na outra ponta, e mais vulnerável, está o consumidor que precisa pôr alimentação dentro de casa e tem de pagar pelo preço. Essa é uma das queixas de dona Maria Aparecida, 65, que costuma comprar cestas básicas mensalmente.

"Eu paguei R$ 130 no mês passado e hoje paguei R$ 280 pela mesma quantidade de produtos. Mas além da cesta, preciso comprar outros produtos para complementar, como café, leite, carne e etc", lamenta.

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Presidente da AMAS, Edmilson Jonas Verati

No último dia 9, o presidente Jair Bolsonaro disse que havia conversado em reunião com representantes do ramo supermercadista, que alegaram estarem empenhados a reduzir o preço da cesta básica.

Sobre tal elevação nos preços da alimentação, Edmilson Veratti, presidente da Associação Sul-Mato-Grossense de Supermercados (AMAS), afirmou que o setor notificou há mais de 20 dias os órgãos competentes, como o Ministério da Economia, da Agricultura e a Senacom (Secretaria Nacional do Consumidor). Disse que houve demora, por parte de tais entidades, em acreditar no aumento ou para solucionar o problema.

Com o aumento notório de produtos considerados tradicionais na cesta básica, como o arroz, feijão e óleo de soja, a Associação Sul-Mato-Grossense de Supermercados (AMAS), esclareceu que os supermercados do Estado não são os responsáveis pelo alto valor dos alimentos.

Na semana retrasada a entidade soltou uma nota informando que os supermercados não são os responsáveis pela alta do preço. O arroz, por exemplo, subiu 100% nos últimos 12 meses, de acordo com a Associação Brasileira da Indústria de Arroz – ABIARROZ. A justificativa é que poucos produtores estão com a matéria-prima, e por isso o aumento do produto tanto nas indústrias quanto para os consumidores.

A nota da AMAS ainda afirma que vai se atentar aos estabelecimentos que aumentarem os preços dos produtos de forma considerada injusta.

"Informamos que estamos atentos a todas as oscilações de preços dos produtos vendidos nos supermercados e combateremos firmemente o aumento de preços injustificados por parte de todos os fornecedores envolvidos na cadeia de abastecimento", diz o documento assinado pelo presidente da entidade, Edmilson Jonas Verati.

Saída - Como alternativa para alguns, a saída está sendo a produção própria de alimentos, a conhecida agricultura familiar. Em pequenas propriedades, os integrantes do trabalho consomem e comercializam, por um preço acessível, seus produtos cultivados em espaços como hortas urbanas. O valor do maço de rúculas custa uma média de R$ 2,00. No supermercado, a mesma hortaliça é vendida a R$ 2,80, preço 40% mais caro.

Em Campo Grande já existe um projeto que subsidia os pequenos produtores de alimentos. São as Hortas Urbanas, iniciativa governamental que disponibiliza recursos como adubo orgânico e mudas de hortaliças aos participantes da agricultura familiar. O objetivo é melhorar a alimentação das pessoas, a educação alimentar e até mesmo promover tais demandas para que escolas estaduais e municipais sejam beneficiadas.

No interior do Estado, um trabalho de faculdade tem se mostrado muito relevante para a ideia. Do campus da UEMS (Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul) em Dourados, os acadêmicos do curso de Engenharia Física foram selecionados para participarem do programa Centelha MS.

O projeto aprovado, chamado de "Automação Agrícola para Agricultura Familiar e Pequenas Propriedades", é um sistema que registra várias informações a respeito da propriedade, envia tais dados para um servidor, que posteriormente serão analisados pelo produtor.

Essa ferramenta permite que os relatórios gerados possam ser utilizados a fim de tomar decisões acertivas e alimentar os módulos de automação, como o de irrigação automática.

Muhammad Minozzo, um dos acadêmicos integrantes do projeto científico, valoriza a importância da ideia para as pequenas propriedades agrícolas e conta como isso ajudará as pessoas. "Nós queremos fornecer equipamentos que coletem os dados da propriedade e auxiliem no planejamento para economia de insumos, reduzindo os impactos ambientais. Será possível saber quando é necessário executar alguma ação no lugar onde está sendo cultivado. Vai ser muito bom quando começarmos a levar essa tecnologia para o pequeno produtor".

Em ritmo lento, vendas nas feiras voltam ao normal

FOTO: DIVULGAÇÃO

Feirantes que não podiam atuar durante esses períodos mais críticos voltam a ocupar os espaços

Após uma série de medidas de distanciamento social para evitar aglomerações devido o coronavírus, feirantes que não podiam atuar durante esses períodos mais críticos da pandemia voltam a ocupar os espaços demarcados nas ruas da capital sul-mato grossense.

Feirante há 27 anos, Angela Maria de Jesus relata que encontrou muitas dificuldades durante a pandemia, entre elas, a queda das vendas, ocasionada pela diminuição de fregueses, o aumento de preço dos alimentos e a ausência de alguns deles. "Ficamos semanas sem trabalhar, as vendas despencaram e eu não gosto nem de tocar no assunto. O preço dos alimentos aumentou e algumas mercadorias faltaram, mas agora os fregueses estão voltando aos poucos e as coisas estão querendo voltar ao normal'', afirma.

O estudo divulgado pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) revelou que apesar do setor ter sido atingido em cheio, o impacto foi menor nas Centrais de Abastecimento (Ceasas), caindo apenas 3% nos cinco primeiros meses do ano, uma das áreas mais afetadas foi das folhosas, por serem produtos extremamente perecíveis.

Campo Grande mostra em seus relatórios que apesar de uma leve baixa, os números diários de casos da Covid-19 ainda são crescentes. Preocupado com a situação o produtor rural José Martins afirma ter seguido as recomendações bem acima do esperado. "Fiquei 30 dias quieto em casa, não saía para lado nenhum, muitas vezes perdia mercadoria, faltou dinheiro, não colhemos, quando colhíamos não podíamos trazer para fazer a venda e mesmo se trouxéssemos não tínhamos para quem vender", explica.

"A mercadoria que trazemos da fazenda ao meu ver é bem superior as vendidas nos mercados e no Ceasa, apesar disso as pessoas não dão valor. Eu consigo vender bem, mas o pouco que sai daqui é mercadoria de primeira", completa.

Nos segmentos de varejo de bijuterias e roupas no geral a população conseguiu achar uma solução com as vendas a distância para pequenas, médias e grandes empresas, o que amorteceu o impacto causado pela pandemia. Porém nas feiras a situação dos trabalhadores não foi bem assim.

João Batista que vende de bijuterias e roupas nas feiras diz que o período é difícil mas aos poucos se acostumou com as medidas decretadas pelo governo. "Aprendemos a gastar pouco para fazer muito. No meio tempo que não conseguimos vir trabalhar ficamos de mãos atadas, não conseguimos fazer nada, porém aprendemos a ficar mais controlados com os gastos. Tudo que podemos fazer é esperar o melhor para todos", finaliza.

A Capital se encontra sob bandeira laranja na classificação semanal do programa Prosseguir, a recomendação é de apenas serviços essenciais de baixo risco, tais como profissionais liberais, serviços de ambulantes, hotéis e algumas partes do varejo.

FOTOS: DIVULGAÇÃO

TJMS obriga consumidor a juntar extratos bancários com a inicial

■ Milhares de ações tramitam no Poder Judiciário de MS, discutindo descontos indevidos na conta previdenciária dos autores. Em quase todas as ações a parte autora se limita a juntar apenas seu extrato do INSS, sem juntar o extrato de sua conta bancária, que poderia demonstrar não ter recebido nenhum crédito em conta no período discutido.

Isso tem feito com que juízes determinem que o autor emende a inicial para juntada dos extratos, extinguindo o processo sem resolução de mérito quando há recusa para a juntada. Assim, a 4ª Câmara Cível manteve sentença da juíza Mariana Rezende Ferreira Yoshida, da comarca de Rio Brilhante, que extinguiu ação após a autora não cumprir despacho de emenda à inicial.

Segundo consta nos autos, uma aposentada ingressou com ação no judiciário da comarca de Rio Brilhante para declarar nulo suposto contrato de empréstimo consignado com instituição financeira, que teria feito descontos indevidos em sua conta de benefício previdenciário. Todavia, a autora não juntou à petição inicial nenhum extrato bancário do período dos descontos, que poderia indicar ausência de crédito por TED.

A magistrada que recebeu a demanda proferiu despacho determinando a emenda da inicial, mediante juntada de extratos do período dos descontos, sob pena de indeferimento. A autora, no entanto, limitou-se a peticionar informando ser impossível atender a determinação, haja vista ter que pagar tarifas de valores excessivos para retirar os extratos. Foi então o processo extinto, recorrendo a autora da sentença.

Iniciado o julgamento no TJMS, o relator deu provimento ao recurso, dizendo que no caso há inversão do ônus da prova, ou seja, competiria ao banco produzir prova da existência da contratação.

O desembargador Luiz Tadeu Barbosa Silva, como 1º Vogal, divergiu do voto do relator, argumentando que pelo princípio da cooperação, novo enfoque trazido pelo CPC/2015, cabe à autora instruir o processo com as provas que ela própria pode produzir. Segundo o magistrado, o judiciário não pode ficar à disposição da autora para produzir provas que se encontram com ela própria, mais precisamente sua movimentação bancária.

Acadêmicos de Direito participaram do "Conheça o Judiciário" no modelo on-line

Na última quinta, 35 acadêmicos do curso de Direito da Universidade Anhanguera da Capital participaram do programa "Conheça o Judiciário", do Tribunal de Justiça de MS.

FOTO: DIVULGAÇÃO

35 acadêmicos do curso de Direito participaram do programa

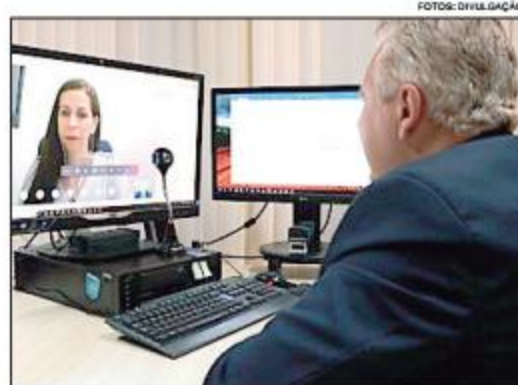
O programa continua sendo executado, mesmo com o plantão extraordinário resultante da pandemia de coronavírus e, por isso, a palestra e o acompanhamento da sessão de julgamento foram totalmente online.

O encontro virtual foi realizado em dois momentos. O primeiro, pontualmente às 14 horas, para acompanhamento, pelo Youtube (www.tjms.jus.br/institucional/plenarios-virtuais.php), de uma sessão de julgamento da 1ª Câmara Criminal, também realizada por videoconferência.

A desembargadora Elizabete Anache, presidente do órgão julgador, saudou os estudantes do 9º e do 10º semestres do curso de Direito, destacando a importância da presença deles como forma de ampliar seus conhecimentos e de exercer atividades atinentes ao curso universitário. Estavam também presentes na sessão o desembargador Emerson Cafure e o juiz substituto em segundo grau Lúcio Raimundo da Silveira, que saudaram os discentes, os advogados e procuradores com processos pautados.

No segundo momento, o diretor da Secretaria de Comunicação do TJMS, Carlos Kuntzel, realizou a palestra, por videoconferência, que traça um panorama de como funcionam as atividades do Poder Judiciário, em quais locais atua, quem são seus membros, além de destacar os projetos inovadores da mais alta Corte de justiça de Mato Grosso do Sul.

Os alunos foram acompanhados pela professora Isa Maria Formaggio Marques Guerin, da disciplina Estágio Supervisionado, que destacou a vanguarda do Tribunal de Justiça em dar transparência e publicidade a seus trabalhos, com servidores e magistrados que não pararam durante a pandemia. Segundo a docente, os avanços tecnológicos do TJMS se destacam como exemplo de serviço público de qualidade. Ainda como parte do "Conheça", os acadêmicos puderam fazer perguntas e não deixaram de fazê-las: tudo com o intuito de aproximar a sociedade e os futuros operadores do Direito ao Tribunal de Justiça de MS, aberto a todos.

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Ddiretor da Secretaria de Comunicação do TJMS, Carlos Kuntzel

Saiba mais - O programa "Conheça o Judiciário" foi implantado em 2011 como uma forma de esclarecimento sobre funções, atividades e órgãos do Poder Judiciário. A Secretaria de Comunicação realiza os agendamentos e responde pelo roteiro das visitas.

Fora do período de pandemia, a visitação compreende o acesso a pontos de prédios da justiça, além de uma palestra que destaca a importância deste Poder para a administração pública e para a pacificação social.

Trabalho prisional de Campo Grande economiza R$ 3,3 milhões aos cofres públicos

■ Com a formação constante de novas parcerias, sobretudo com órgãos públicos, o trabalho prisional no regime semiaberto de Campo Grande vem proporcionando diversos benefícios para a comunidade local.

Por outro lado, a redução do tempo de encarceramento pela oportunidade de trabalho gera uma economia milionária. Somente de janeiro a agosto de 2020 foram mais de 126 mil dias trabalhados nas mais diversas empresas e instituições públicas que geraram uma economia de R$ 3,3 milhões aos cofres públicos.

O levantamento é da 2ª Vara de Execução Penal (VEP) de Campo Grande, apontando que até agosto deste ano foram 42 mil dias de remição de pena pelo trabalho. A remição de pena é aplicada a cada três dias trabalhados, ou seja, o total de cerca de 126 mil dias de trabalho dos detentos geraram as 42 mil remições.

Se de um lado há a redução de pena para o detento, além do trabalho como forma de ressocialização, de outro, considerando que o custo médio de manutenção de cada preso é de R$ 2,4 mil ao mês, segundo o Conselho Nacional de Justiça (CNJ), isto representa que o poder público deixou de gastar R$ 3,3 milhões pelo fato de o preso desonerar a unidade prisional e cumprir jornada diária de trabalho.

Outro ponto a se destacar é que a formalização de convênios é praticamente a única forma, salvo raras exceções, que o preso deixa o Centro Penal Agroindustrial da Gameleira para trabalhar fora da unidade. As oportunidades de emprego são criadas por meio da formalizacão de convênios públicos e parcerias privadas, junto à Agência Estadual de Administração do Sistema Penitenciário (Agepen/MS), ao Conselho de Comunidade de Campo Grande e à 2ª Vara de Execução Penal.

TJMS atende OAB/MS e cria mecanismos de comunicação entre magistrados e advogados

■ Após o pedido do presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, Seccional Mato Grosso do Sul (OAB/MS), Mansour Elias Karmouche, o Tribunal de Justiça (TJMS) criou mecanismos para facilitar a comunicação direta entre magistrados e advogados (as) pela via eletrônica. Ato normativo foi divulgado na última segunda-feira (14).

Desde o início da pandemia que assola o país, a OAB/MS tem solicitado canais de comunicação para atendimento virtual à advocacia. O ato normativo referenda pedido da OAB/MS e Recomendação do CNJ 70/2020, que indica a criação de canal exclusiva para atendimento aos advogados, procuradores, defensores públicos, membros do Ministério Público e da Polícia Judiciária, bem como das partes.

Karmouche acredita assim que a medida é de grande valia nesse momento e para o futuro. "É um grande avanço na priorização do atendimento das prerrogativas profissionais, bem como também na otimização dos trabalhos entre advocacia, magistrados e demais operadores do Direito. Esse mecanismo deve ser permanente além dos atendimentos convencionais já existentes e temporariamente suspensos em razão da Covid-19".

Mesmo com a volta das atividades presenciais, o atendimento permanece virtual. A ferramenta de agendamento é a mesma já empregada pela organização, nas videoconferências entre as comarcas do Estado e também com os presídios.

A decisão, para o presidente do TJMS, desembargador Paschoal Carmello Leandro, "facilita para os advogados e também para os magistrados que, eventualmente, não possam se deslocar até o fórum ou o Tribunal, cumprindo a Recomendação n. 70/2020 do CNJ e dando amostra que o TJMS está na vanguarda quanto a utilização dos meios tecnológicos para viabilizar uma prestação jurisdicional célere e de qualidade". Segundo normativa, o TJMS exige apenas que os advogados (as) solicitem o horário de atendimento através dos canais de comunicação das respectivas unidades jurisdicionais.

DIVULGAÇÃO

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Aprovado projeto para combater trotes a serviços de emergência

■ Os deputados da Assembleia Legislativa de Mato Grosso do Sul (ALEMS) aprovaram na última quinta-feira (17) em primeira discussão o Projeto de Lei nº 325/19, de autoria do deputado Capitão Contar (PSL). A proposta visa o fortalecimento do combate a trotes telefônicos a serviços de atendimento a chamadas de emergência no Estado.

Conforme a proposta, serão acrescentados dispositivos à Lei nº 3.637, de 04 de fevereiro de 2009, que institui o Programa Permanente de Combate aos Trotes Telefônicos aplicados contra os serviços de atendimento às chamadas de emergências e dá outras providências. Os dispositivos acrescentados prevêem a organização de palestras e campanhas que visem conscientizar a população acerca dos prejuízos resultantes do acionamento indevido dos serviços de urgência e emergência, além da orientação aos atendentes dos números de urgência e emergência quanto ao procedimento a ser adotado em caso de chamadas indevidas.

De acordo com o deputado Capitão Contar, na justificativa do projeto, "o acionamento indevido dos serviços telefônicos de urgência e emergência sempre foi tema de debate, porém a quantidade cada vez mais frequente de ligações envolvendo falsas informações tem preocupado essas equipes de atendimento. Essa conduta reprovável traz duplo prejuízo à sociedade. Por um lado, mobilizam-se desnecessariamente recursos que têm alto custo para a sociedade. Por outro lado, uma emergência real deixa de ser atendida, colocando, assim, patrimônios e vidas em risco".

DIVULGAÇÃO

Cabo Almi critica falta de peritos no INSS e demora na volta de serviços essenciais e teme a volta da inflação

■ "Sempre existiu uma má vontade de perícias do INSS em seres humanos. Mas agora a situação se agravou e a população tem um direito ao serviço. As pessoas precisam validar a dispensa do trabalho. Quem tem que aposentar há uma má vontade de atendimento". A frase é do deputado estadual Cabo Almi (PT) que esteve participou do programa Giro Estadual de Notícias do Grupo Feitosa de Comunicação da última sexta-feira (18). Ele destacou que nestes momentos de pandemia algumas instituições aproveitam do Covid pra protelar o retorno a atividades presenciais.

"Entendemos que não se pode colocar a vida em risco. Mas é possível afastar as pessoas com mais de 60 anos, servidores com maior risco e manter uma parte do atendimento. Será que é só no INSS que as adequações não servem?", questionou o deputado estadual.

Ele enfatiza ainda que não apenas no INSS, mas nos serviços de transporte coletivo e escolas estão em um período difícil por causa da pandemia. "Acho que é um momento de respeitar as dificuldades de cada. Quem está doente, precisa validar a perícia dele. Ele precisa receber o benefício que é o pão de cada dia. Por isso que eu entrei com requerimento na pasta da Economia, Senado Federal e para Super de MS solicitando o retorno dos servidores, dando as condições de trabalho para que os peritos voltem a periciar pessoas", frisou.

O deputado estadual relatou que neste Governo está havendo uma supressão de direitos, muito antes da pandemia do coronavírus. "Reforma da previdência só tira direitos, se você perceber. Além disso, tem as extremas dificuldades que vivem as instituições federais como a Funai, Incra, INSS. Ou seja, a maioria destes órgãos federais desde o inicio do Governo Bolsonaro trabalha sem força de vontade. São órgãos que precisam atuar na sua plenitude. A situação que já estava complicada, agora piorou", afirmou o deputado.

Volta da inflação

Além do desmantelamento de instituições o deputado diz temer o retorno da inflação. "Este episódio de aumento no arroz e falta do produto mostrou a deficiência do Governo no controle de estoques apontou o deputado. Na minha opinião houve falha do ministério da economia e abastecimento. O consumo de arroz não anda assim tão grande, por conta da consciência alimentar do ser humano, que come menos do alimento. Mesmo assim a pouca quantidade o desabastecimento traz de volta o fantasma da inflação que ronda nosso País. Isso sem falar de outros produtos como a carne", finalizou.

Ações contra queimadas no Pantanal serão debatidas em audiência pública no dia 30

O fogo que destrói o Pantanal em níveis recordes é motivo de grande preocupação dos parlamentares da Assembleia Legislativa de Mato Grosso do Sul (ALEMS).

FOTO: DIVULGAÇÃO

O assunto será debatido com representantes de diversas entidades no dia 30 deste mês em audiência pública por videoconferência, conforme ficou decidido na última quinta-feira (17) em reunião entre o presidente da Casa de Leis, deputado Paulo Corrêa (PSDB) e o presidente da Comissão de Meio Ambiente, deputado Lucas de Lima (Solidariedade). O fogo já destruiu 85% do Parque Estadual Encontro das Águas e a quantidade de focos já é a maior da história.

"Esta Casa de leis não se furta ao seu papel de proteger não apenas o cidadão e cidadã sul-mato-grossense, mas também nosso território como um todo. Punir de maneira mais enérgica os responsáveis pelos incêndios que estão devastando nosso mais importante bioma é fundamental para evitar mais queimadas como essas", afirmou o deputado Paulo Corrêa.

O parlamentar considera extremamente necessário debater encaminhamentos de ações para combater o problema. "Discutir com a população a preservação ambiental do Pantanal por meio de uma audiência pública é de extrema importância.

Precisamos garantir o equilíbrio ambiental e preservar a grande, bela e única biodiversidade da região", enfatizou Paulo Corrêa.

DIVULGAÇÃO

O fogo que destrói o Pantanal é motivo de grande preocupação dos parlamentares

O deputado Lucas de Lima ressalta que setembro deste ano apresentou a maior quantidade de focos da história. "Entendo, como presidente da Comissão do Meio Ambiente, que essa situação é preocupante e alarmante. O fogo já destruiu 85% do Parque Estadual Encontro das Águas, refúgio das onças-pintadas. Além das queimadas, o Pantanal enfrenta uma seca histórica, o que contribui para o alastramento das chamas", considerou o parlamentar.

Ele informou que, na reunião desta quinta-feira, com Paulo Corrêa, ficou decidido ser imprescindível a realização "de uma audiência pública virtual, para discutir medidas urgentes para controlar os focos de incêndio". De acordo com o deputado, a audiência acontecerá no dia 30 de setembro às 15 horas e contará com a presença do presidente e dos demais parlamentares.

Maior planície inundável do mundo e com área total de 250 mil quilômetros quadrados, o bioma do Pantanal enfrenta a pior situação de queimadas da história recente. Em pelo menos duas décadas, as chamas nunca foram tão intensas. De janeiro ao dia 16 de setembro deste ano, foram contabilizados 15.756 focos de calor (ou de queima) no Pantanal, de acordo com monitoramento do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe). Mesmo faltando três meses e meio (duas semanas de setembro, outubro, novembro e dezembro), os números de 2020 já são os maiores de toda série histórica do Inpe, iniciada em 1998. Com isso, o fogo já consumiu 2,3 milhões de hectares do Pantanal.

CCJR acata emenda ao projeto que obriga condomínio a denunciar violência doméstica

■ A Comissão de Constituição, Justiça e Redação (CCJU) apresentou na manhã da última quarta-feira (16) parecer favorável à Emenda Substitutiva Integral ao Projeto de Lei (PL) 266/2019, do deputado Marçal Filho (PSDB), que dispõe sobre a obrigatoriedade de os condomínios comunicarem aos órgãos de Segurança Pública a ocorrência ou indícios de ocorrência de violência doméstica e familiar contra mulheres, crianças, adolescentes e idosos.

Conforme o relator da matéria, deputado Professor Rinaldo (PSDB), a emenda foi uma solicitação da Subsecretaria de Políticas Públicas para as Mulheres do Estado, que manifestou interesse em contemplar no texto do projeto as pessoas com deficiência.

Pela proposta, a denúncia deverá ser realizada de imediato, por ligação telefônica ou através de aplicativo móvel, nos casos de ocorrência em andamento, e por escrito, por via física ou digital, nas demais hipóteses, no prazo de até 24 horas após a ciência do fato, contendo informações que possam contribuir para a identificação da possível vítima e do agressor. A proposta prevê multa, que pode chegar a R$ 2,9 mil (100 Uferms), para quem não cumprir a norma.

DIVULGAÇÃO

A CCJR também aprovou parecer favorável ao Projeto de Lei 161/2020, do deputado Barbosinha (DEM), que inclui no Calendário Oficial de Eventos do Estado o Dia do Escrivão, a ser comemorado, anualmente, no dia 5 de novembro. As matérias analisadas pela CCJR seguem para votação pelo plenário.

CONVENIO

"Sonho concretizado", diz presidente do Sicredi após assinar convênio com a UNIMED CAMPO GRANDE

■ A Unimed Campo Grande tem como plano o cuidado com todos e, pensando nisso, na última sexta-feira (18) a cooperativa médica e o Sicredi União MS/TO e Oeste da Bahia assinaram um convênio que, segundo o Celso Ramos Regis, presidente da instituição financeira, "é uma demanda que temos dos associados a muito tempo, um sonho que foi concretizado". O convênio, que passará a valer a partir do dia 1º de outubro, beneficiará muitas pessoas.

Durante a assinatura do contrato, o diretor de Mercado da cooperativa médica, Dr. Fernando Augusto Abdul Ahad, disse que essa parceria entre as duas instituições é uma satisfação para a Unimed CG. "É um momento ímpar para nós, muito importante", relata Dr. Fernando.

Celso Ramos Regis completa dizendo que "esse sonho foi sonhado entre o Sicredi e a Unimed Campo Grande há um tempo e assim foi construída uma parceria acima da intercooperação. Não há dúvidas de que isso vai favorecer as pessoas acima de tudo. Algo que está no DNA tanto da Unimed como do Sicredi, como cooperativas que são, que é o cuidado com as pessoas".

Além disso, também estavam presentes na ocasião, representando a Unimed CG, o gerente de Mercado, Juliano Pereira, e representando o Sicredi União MS/TO e Oeste da Bahia, o vice-presidente Ícaro Pires e o gerente regional de desenvolvimento, Flávio Silva de Araújo.

DIVULGAÇÃO

Diretor de Mercado da cooperativa médica, Dr. Fernando Augusto Abdul AhadCelso Ramos Regis, presidente da instituição financeira

Governo prorroga licitação da PPP que levará MS a ser o primeiro estado a universalizar saneamento

FOTO: DIVULGAÇÃO

Com uma água considerada de altíssima qualidade, Mato Grosso do Sul será o primeiro Estado do Brasil a universalizar o serviço de esgotamento sanitário.

A afirmação foi feita pelo diretor presidente da Empresa de Saneamento de Mato Grosso do Sul - Sanesul, Walter Carneiro Júnior, que participou da última quinta-feira (17) do programa Giro Estadual de Notícias, do Grupo Feitosa de Comunicação.

Ele destacou que durante a semana foi publicado, no Diário Oficial do Estado, o Aviso de Prorrogação da Concorrência Nº 01/2020 relativa ao projeto de Parceria Público-Privada, na modalidade de Concessão Administrativa, para a prestação dos serviços públicos de esgotamento sanitário em 68 municípios de Mato Grosso do Sul. O prazo agora vai até outubro.

O projeto de PPP tem o objetivo de universalizar os serviços de esgotamento sanitário nos municípios atendidos pela Sanesul nos próximos 10 anos e beneficiará 1,7 milhão de sul-mato-grossenses municípios.

Ele relembrou que o edital da licitação foi publicado em 15 de junho de 2020 e, durante o período de apresentação de pedidos de esclarecimentos foram recebidos pela Comissão Especial de Licitação, 349 questionamentos sobre os aspectos técnico, econômico-financeiro e jurídico de sete grupos de investidores interessados no projeto. Todos os questionamentos foram respondidos na medida em que eram recepcionados e a divulgação ocorreu em três blocos, nos dias 21 e 28 de agosto e 04 de setembro. A Comissão cumpriu integralmente as regras e prazos do edital.

O motivo da prorrogação, segundo ele, foi o interesse público e visa oportunizar maior prazo para análise das respostas aos questionamentos apresentados pelos interessados em participar do certame licitatório. "Foram muitos questionamentos e por isso resolvemos dar mais 30 dias para que os interessados possam melhor elaborar suas propostas", disse o diretor-presidente da Sanseul.

A empresa franqueou visitas técnicas ainda em janeiro de 2020, oportunizando aos interessados acesso a todas as instalações dos sistemas. As visitas aconteceram nas unidades regionais no interior do Estado, onde estão as estações de tratamento de esgoto, estações elevatórias e as obras do sistema de esgotamento sanitário. Junto, acontece a apresentação das questões documentais que tratam dos licenciamentos ambientais e de operações.

Parceiros - "A empresa busca um parceiro ideal com "Expertise em Investimentos" no setor", salientou o diretor presidente. A modalagem econômico-financeira proposta pela companhia, e já apresentada ao mercado, surgiu de um estudo minucioso sobre o aporte existente na Sanesul. "Estamos muito satisfeitos com o resultado do processo da PPP nesta primeira etapa. Todos os interessados foram unânimes em afirmar que nossas condições operacionais são grandes atrativos para os prováveis investidores. Isso nos dá a resposta que esperamos em relação ao nosso modelo apresentado, ou seja, que estamos no caminho certo no que diz respeito à forma como estamos tratando o esgotamento sanitário em MS", comentou.

Com a chegada de um parceiro em potencial, a Sanesul espera alcançar um investimento de mais de R$ 1 bilhão de reais. A expectativa é de que em até 10 anos todas as cidades operadas pela Sanesul em Mato Grosso do Sul tenham coleta e tratamento do esgoto doméstico, ou seja, é atingir o máximo de cobertura, a universalização.

"A parte estrutural de engenharia que está sendo proposta é encontrar um valor de investimento mínimo no metro cúbico tratado de esgoto. Com isso, a empresa parceira receberá de volta o valor investido de forma rápida e segura. Ou seja, quanto mais rápido ela conseguir viabilizar o tratamento do esgoto, mas rápido receberá o retorno do investimento", explicou.

A empresa que será parceira na Sanesul na caminhada da universalização do esgotamento sanitário em Mato Grosso do Sul será conhecida ainda em outubro em São Paulo onde acontece o leilão virtual do processo licitatório da PPP. O leilão será realizado pela Bolsa de Valores de SP.

"Foi um longo processo até o momento. Com estu dos técnicos preliminares, audiência pública e muitas pessoas envolvidas na maturação do projeto. Contamos com apoio de profissionais e técnicos que tem como único objetivo melhorar o acesso da população ao saneamento, proporcionar maior qualidade de vida para a população e fazer de Mato Grosso do Sul o primeiro Estado a universalizar seus sistemas de saneamento água e esgoto", finalizou o diretor.

Diretor presidente da Sanesul, Walter Carneiro Júnior, participou do programa Giro Estadual de Notícias

Qualidade da água - O diretor da empresa exaltou a qualidade da água que fornecida a população. "Operamos em 68 cidades de MS sendo 128 localidades coletamos tratamos e distribuímos águas para mais de 650 famílias. Ou seja, toda esta indústria de captação distribuição de água responsabilidade muito grande", afirmou.

Com a estiagem ele lembrou que a Sanesul vem promovendo campanhas na mídia e nas redes sociais alertando a população para a importância do uso racional da água. "Temos uma água ainda mais tratada, certificada, uma água que o cidadão tem a tranqüilidade de saber que é creditada pelos órgãos de controle com toda excelência que a Sanesul desenvolveu ao longo de mais de 40 anos. Por isso estamos conclamando o consumo racional para que possa fazer uma gestão eficiente. Que nos dê condição de que não faltará água graças a mais de 1500 colaboradores diretamente ligados na operação que é a indústria do saneamento básico", finalizou.

Doação de mudas - O diretor-presidente da Sanesul ainda falou sobre a campanha de distribuição de árvores que acontece na próxima semana. Serão distribuídas nas regionais espécies como Jacarandá-Mimoso, Angico, Pata-de-Vaca, Paineira e Ipê (amarelo, roxo e branco), a maioria encontradas na flora sul-mato-grossense.

Duas entidades de Campo Grande que cuidam de crianças violentadas recebem R$ 78 mil da Rede Comper e clientes

FOTOS: ROBERTO HIGA

Na última quarta-feira (16), às 10h, no Hiper Center Jardim dos Estados, as entidades Segunda Casa e Casa da Criança Peniel, que prestam atendimentos a crianças e adolescentes vítimas de abusos e violência sexual, receberam R$ 39.092,46 cada uma, totalizando R$ 78.184,92. Foi a primeira entrega do Troco em Dobro, instituído neste segundo semestre, como reforço ao projeto Troco Solidário, no intuito de contemplar não só uma, mas duas entidades assistenciais, até dezembro, totalizando seis.

O Troco Solidário foi criado em 2007, a partir de um projeto abraçado pelo setor de relacionamento e eventos do Comper de Campo Grande, e depois estendido à bandeira Fort Atacadista e às lojas Comper nos estados em que há empreendimentos do Grupo Pereira. No caso do Comper, uma instituição é beneficiada a cada dois meses e como entre junho e agosto a escolhida foi a Segunda Casa, que atende 35 crianças vítimas de maus tratos, abandono e com direitos violados na área sexual, o mesmo valor arrecadado para ela foi entregue também para a Casa Peniel, que trabalha o resgate e autoestima de crianças e adolescentes, fortalecendo relações entre pais e filhos.

Segundo Zaira Brito, administradora da Segunda Casa, a verba arrecadada por meio do Troco Solidário será usada para o pagamento de despesas mensais, que giram em torno de R$ 95 mil. "Temos um escritório e três casas de apoio e também contamos com 21 funcionários registrados, além de dez voluntários, que exercem suas funções desde a cozinha, no manuseio de alimentos, até os atendimentos psicológicos e aulas diversas. Por esse motivo o dinheiro vai ser investido no custeio de contas de água, energia, em alugueis e nas folhas de pagamento".

Já a Casa da Criança Peniel é uma ONG que atua há mais de 25 anos com crianças e adolescentes, trabalhando o restabelecimento dos direitos e oferecendo acompanhamento psicossocial, médico e educacional aos acolhidos, além de garantir os direitos à convivência familiar e comunitária e apoio integral às famílias.

Conforme a pastora Joelma Fachini, presidente da Casa Peniel, no local trabalham 18 funcionários e os gastos mensais com folha de pagamento, encargos e manutenção chegam a R$ 65 mil. "Esse dinheiro do Troco em Dobro é uma bênção e vai nos ajudar a manter em ordem as nossas contas, já neste ano a situação está delicada. Fazíamos muitos eventos para arrecadar dinheiro, mas paramos por conta da pandemia. Parte da verba ainda será utilizada em reformas da casa".

■ **"A UNIÃO FAZ A FORÇA"** – Como o Grupo Pereira possui lojas em Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Santa Catarina e Distrito Federal e todas aderem ao programa que convida clientes a arredondarem o seu troco no final de cada compra, por meio da soma de esforços de todas as praças, já foram doados mais de 11 milhões de reais a 365 instituições assistenciais, impactando e promovendo a melhoria da qualidade de vida de mais de 250 mil pessoas. "Os nossos clientes são os responsáveis pela doação espontânea do arredondamento de seus trocos. Essa ação muda a vida de milhares de pessoas e por isso agradecemos muito. Os clientes são o pilar desse programa", diz Beto Pereira, presidente do Grupo Pereira.

Na entrega do Troco em Dobro, representantes das entidades Associação Renasce uma Nova Esperança, que há 13 anos atende crianças e adolescentes com deficiências graves, e Amigos de Maria, responsável por atender 30 famílias vulneráveis economicamente com ações voltadas à construção e consolidação dos laços comunitários, de identidade e de empoderamento, marcaram presença. Elas serão beneficiadas com o Troco em Dobro entre os meses de setembro e outubro.

As entregas do Troco Solidário em dobro pelas bandeiras do Grupo Pereira (Comper e Fort) devem totalizar 2 milhões de reais até o fim do ano.

FOTO: DIVULGAÇÃO

Índice de exportação de carnes registra aumento de 5% nos primeiros oito meses do ano no Estado

Mesmo com a força da pandemia no Mato Grosso do Sul, a receita lucrada com a exportação de carnes teve um aumento de 5% se comparado com o mesmo período no ano passado.

De janeiro a agosto o valor arrecadado foi de US$ 687,69 milhões, um aumento de 5% em relação ao mesmo período de 2019, sendo que 46% do total alcançado é oriundo das carnes desossadas congeladas de bovino, que totalizaram US$ 315,53 milhões, conforme os dados divulgados na última segunda-feira (14) pelo Radar Industrial da Fiems.

Os principais compradores foram Hong Kong, com US$ 126,20 milhões, China, com US$ 106,50 milhões, Chile, com US$ 74,34 milhões, Arábia Saudita, com US$ 35,83 milhões, Emirados Árabes Unidos, com US$ 34,19 milhões, Japão, com US$ 30,30 milhões, e Egito (4%), com US$ 29,06 milhões.

Mas os bons números não ficam restritos apenas à exportação de carne, já que a venda de produtos industrializados para o exterior teve o melhor resultado para os primeiros oito meses do ano dos últimos seis anos. No segmento de "Celulose e Papel", a receita no período avaliado alcançou US$ 1,156 bilhão, uma queda de 16% em relação ao período de janeiro a agosto de 2019, que foram obtidos quase que na totalidade com a venda da celulose (US$ 1,143 bilhão).

Os principais compradores foram a China, com US$ 676,63 milhões, Estados Unidos, com US$ 134,65 milhões, Itália, com US$ 83,78 milhões, Coreia do Sul, com US$ 39,84 milhões, Holanda, com US$ 38,40 milhões, Reino Unido, com US$ 28,53 milhões, Turquia, com US$ 18,33 milhões, e Emirados Árabes Unidos, com US$ 17,25 milhões.

No grupo "Óleos Vegetais", a receita conseguida de janeiro a agosto foi de US$ 277,21 milhões, um aumento de 135% em relação ao mesmo período de 2019, sendo que 47% é oriundo dos bagaços e resíduos sólidos da extração do óleo de soja, somando US$ 130,38 milhões.

Os principais compradores foram Holanda, com US$ 65 milhões, Indonésia, com US$ 46,87 milhões, Tailândia, com US$ 45,77 milhões, Índia, com US$ 24,79 milhões, Polônia, com US$ 19,67 milhões, Alemanha, com US$ 19,53 milhões, Dinamarca, com US$ 13,81 milhões, e China, com US$ 10,84 milhões.

Segundo o coordenador da Unidade de Economia, Estudos e Pesquisas da Fiems, Ezequiel Resende, quanto à participação relativa, no acumulado do ano, a indústria respondeu por 61% de toda a receita de exportação de Mato Grosso do Sul.

Ele destaca que os grupos "Celulose e Papel" e "Complexo Frigorífico" continuam sendo responsáveis por 74% da receita de exportações do setor industrial, sendo 46% para o primeiro grupo e 28% para o segundo grupo, enquanto logo em seguida vêm os grupos "Óleos Vegetais" e "Açúcar e Álcool", com 11% e 5%, respectivamente.

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Ezequiel Resende

Transporte coletivo em todo município de MS não está associado ao aumento de casos da Covid-19

Estudo da NTU avaliou 15 sistemas de transporte público por ônibus e concluiu que não há relação entre o número de passageiros transportados e a variação do número de casos do novo coronavírus.

FOTO: DIVULGAÇÃO

O estudo concluiu que não há evidências de que o aumento do número de passageiros transportados levou a um aumento do número de casos

Desde o início da pandemia sugiram questionamentos sobre o risco de transmissão da covid-19 relacionado a diferentes atividades diárias, como fazer compras em supermercados, ir a restaurantes, usar o transporte público e outras.

Estudo técnico elaborado pela Associação Nacional das Empresas de Transportes Urbanos (NTU), Análise da Evolução das Viagens de Passageiros por Ônibus e dos Casos Confirmados da Covid-19, avaliou os dados coletados do número de passageiros transportados em 15 sistemas de transportes públicos urbanos por ônibus no Brasil, responsáveis por 171 municípios, e a incidência de casos confirmados de covid-19 nas mesmas cidades. O estudo concluiu que não há evidências de que o aumento do número de passageiros transportados levou a um aumento do número de casos. O levantamento teve como base a variação da demanda por transporte, calculada pela NTU, e os dados do SUS (Sistema Único de Saúde) durante 17 semanas, entre as semanas epidemiológicas 14 e 30, de 29 de março a 25 de julho de 2020.

Os dados do SUS foram agregados em semanas epidemiológicas para que fossem estabelecidos os mesmos referenciais às demandas de viagens realizadas por passageiros no transporte público por ônibus. No total, foram considerados 255 registros de informações dos sistemas de transporte público coletivo. Não foram encontradas evidências de que o aumento do número de passageiros transportados levou a um aumento da incidência de casos confirmados de covid-19.

Em algumas cidades, o aumento da demanda por transporte coincidiu com a redução do número de casos confirmados, enquanto em outras a redução do número de passageiros do transporte coletivo aconteceu simultaneamente com o aumento da incidência de casos. O presidente-executivo da NTU, Otávio Cunha, esclarece que a Associação vem monitorando o risco de transmissão da covid-19 no transporte público desde o início da pandemia.

"Os dados coletados revelam que não há evidência de que o maior número de passageiros em ônibus leva a um maior risco de disseminação da covid-19. O transporte público por ônibus urbano não pode ser apontado como responsável pelo aumento do número de casos, não há uma relação entre uma coisa e outra. Podemos dizer que o transporte público coletivo urbano é seguro se todos tomarem as devidas precauções", afirma o presidente.

"Se motoristas, cobradores e passageiros usarem máscara dentro do ônibus e nos pontos de parada, se as pessoas evitarem conversar e se os veículos trafegarem sempre com janelas abertas, o risco será baixo", disse. Otávio Cunha lamenta que o transporte coletivo tenha sido condenado por alguns formadores de opinião como foco de disseminação do coronavírus.

Conforme observado em estudos médicos recentes, o risco de transmissão para indivíduos assintomáticos está relacionado a fatores como o tempo de permanência nos ambientes, ventilação de ar, distanciamento, uso de máscara, higienização das mãos e a dispersão de gotículas durante a fala, e pode ser substancialmente reduzido caso sejam adotadas medidas preventivas que constam dos protocolos sanitários adotados pelas empresas operadoras, tais como: obrigatoriedade do uso das máscaras a bordo, limpeza regular dos veículos e aumento dos níveis de ventilação.

Metodologia

O estudo analisa 15 sistemas de transportes: Belém-PA; Belo Horizonte-MG (municipal); Belo Horizonte-MG (intermunicipal metropolitano); Curitiba-PR; Curitiba (intermunicipal metropolitano); Fortaleza-CE; Goiânia-GO; Macapá-AP; Natal-RN; Porto Alegre-RS; Recife-PE; Rio de Janeiro-RJ; Rio de Janeiro (intermunicipal metropolitano); Vitória-ES; e Teresina-PI.

Juntos, esses sistemas possuem alta representatividade no cenário nacional: são responsáveis pela realização de mais de 325 milhões de viagens de passageiros por mês, ou 13 milhões de deslocamentos diários de pessoas. Isso corresponde a 32,5% do total de viagens de passageiros realizadas em todos os 2.901 municípios brasileiros atendidos por sistemas organizados de transporte público por ônibus (IBGE, 2017).

A análise foi realizada comparando-se os casos confirmados de covid-19 observados sete dias após a demanda transportada, considerando que, em caso de contaminação do passageiro durante a viagem, este seria o prazo médio entre a eventual infecção e a detecção da contaminação por testes. Não foi observada associação entre o número de passageiros transportados por ônibus e o aumento do número de casos.

Setembro Amarelo: Depressão avança com a Covid-19 e cuidados com risco de suicídio devem ser redobrados

Durante este mês, acontece a campanha brasileira de prevenção ao suicídio, mais conhecida como "Setembro Amarelo", iniciada no Brasil em 2015.

DIVULGAÇÃO

Durante este mês, acontece a campanha brasileira de prevenção ao suicídio

O tema ainda é envolto em tabus, mas com a pandemia do coronavírus, o aumento do isolamento e depressão, os suicídios voltam a assombrar as autoridades de saúde dos estados. De acordo com a Rede Psicossocial da Secretaria de Estado de Saúde, 263 pessoas morreram no ano passado em Mato Grosso do Sul por atentarem contra a própria vida. No mesmo período, 3.370 pacientes foram atendidos em unidades de saúde por tentativa de suicídio. Por isso o mês de setembro é dedicado à conscientização da população sobre a prevenção do suicídio.

Durante este mês, acontece a campanha brasileira de prevenção ao suicídio, mais conhecida como "Setembro Amarelo", iniciada no Brasil em 2015. O mês foi escolhido para a campanha porque, desde 2003, o dia 10 de setembro é o Dia Mundial de Prevenção do Suicídio. A ideia é promover eventos que abram espaço para debates sobre suicídio e divulgar o tema alertando, bem como conscientizando a população sobre a importância de sua discussão.

A OMS (Organização Mundial da Saúde) aponta que mais da metade de todas as pessoas que cometem suicídio têm menos de 45 anos. Para diminuir essas estatísticas, o diálogo sobre o tema é fundamental.

O assunto é complexo até mesmo entre os profissionais da saúde, que acabam engrossando estas tristes estatísticas. Por isso, desde 2014 é realizada em todo o País a campanha Setembro Amarelo, encabeçada pela Associação Brasileira de Psiquiatria (ABP) em parceria com o Conselho Federal de Medicina (CFM).

Este ano, Mato Grosso do Sul realizou seminário de capacitação para profissionais da área totalmente on-line. Isso por causa da pandemia de coronavírus, que impossibilita eventos presenciais. Com programação organizada pela Secretaria de Estado de Saúde (SES), o seminário reuniu mais de 200 pessoas entre psicólogos, médicos e enfermeiros, em torno das ações de combate ao suicídio.

A situação é grave, avalia a gerente-técnica da Rede Psicossocial, Michelle Scarpin, e precisa ser discutida não só com a comunidade, mas também entre os profissionais.

"Existe subnotificação em relação à tentativa de suicídio. Muitas vezes, os profissionais têm dificuldade em preencher as fichas de atendimento. Isso principalmente em municípios pequenos, onde já existe uma situação em que familiares preferem não levar o paciente para o atendimento por pensarem que a notificação vai gerar uma ficha policial", destaca a gerente-técnica da Rede.

Para ela, a subnotificação dificulta o desenvolvimento de políticas públicas. "Quando não temos dados completos, nossas ações não conseguem ser 100% efetivas", diz Michelle. Por isso, o trabalho de capacitação de profissionais, especialmente entre os que integram o Sistema Único de Saúde (SES), é um dos focos de atuação da Rede Psicossocial da SES. Outro eixo de atividade é a conscientização das pessoas.

Motivos - Entre os fatores de risco para o ato estão as doenças mentais, as condições de saúde limitante e aspectos psicológicos e sociais. Identificar quem é vulnerável ou tem risco para o suicídio é um dos grandes desafios para a sociedade e todos devem ficar atentos. "É muito importante dizer para quem está passando por uma situação difícil procurar ajuda", afirma a gerente-técnica da Rede Psicossocial.

Os familiares e amigos precisam procurar compreender o suicídio e entender que a pessoa está passando por sofrimento psíquico. É importante conhecer as formas de ajudar e encaminhar para tratamento profissional. É complexo auxiliar aqueles que estão com o pensamento de suicídio e, por esse motivo, as pessoas próximas também precisam estar bem e amparadas, avaliam os especialistas.

Terapia ajuda a amenizar conflitos - A terapia é um grande apoio para quem teve um episódio de depressão. A chance disso ocorrer novamente é muito grande, por isso a importância da terapia que pode diminuir a chance de isto acontecer ou reduzir a intensidade do processo. Colocar para fora seus medos, angústias e medos ou experiências ruins, sem nenhum tipo de julgamento, evita sofrimentos e permite o autoconhecimento.

Um dos maiores riscos de suicídio é a depressão. E o maior indicador da ideação suicida parece ser a desesperança. Qualquer indivíduo, mesmo levemente deprimido, pode cometer suicídio na tentativa de buscar alívio ou solução de seus problemas, escapar das adversidades do mundo ou da sensação de impotência diante de obstáculos cotidianos. Outro ponto é velhice. Muitos aposentados, não conseguem reorganizar suas vidas e não veem mais sentido em viver. O mercado de trabalho, cada vez mais estressante, exigente e desafiador, está levando as pessoas a adquirirem diversas síndromes como o Burnout, o que também causa suicídio.

Hospitais fazem campanhas

■ Na depressão muitas pessoas acalentam a ideação suicida. Com isso mudam os comportamentos e as atitudes. Por isso a família deve estar atenta para dar acolhimento e buscar ajuda no momento certo.

Para a Caixa de Assistência dos Servidores do Estado de Mato Grosso do Sul (Cassems), a saúde mental é um pilar importante para o bem-estar. Por isso, o plano de saúde se preocupa constantemente em trazer iniciativas diferenciadas para cuidar dos servidores do estado e seus familiares.

Conforme explica a diretora de Assistência à Saúde da Cassems, Maria Auxiliadora Budib, os números em relação ao suicídio crescem constantemente. "A depressão, a ansiedade, a falta do olhar cuidadoso na saúde mental trazem sequelas irreversíveis à família e à sociedade. Por isso, precisamos dar atenção ao tema e estarmos atentos ao cuidado com a saúde mental".

O cenário de pandemia e a necessidade do isolamento social, de acordo com Maria Auxiliadora, fizeram com que as pessoas se sentissem mais solitárias, o que pode ser um indicativo para um quadro de fragilização da saúde mental. "Já tínhamos a preocupação em relação aos cuidados com a mente e, neste momento, a pandemia trouxe novas dores emocionais para as pessoas. A transformação no modo de se viver impactou fortemente a sociedade".

A diretora de assistência à saúde da Cassems salienta que as mudanças na rotina e o medo constante de adquirir a Covid-19 contribuem para uma piora na saúde mental. "As regras de isolamento social e o desestímulo ao contato físico afetam o modo de vida das famílias e traz a solidão para mais perto de cada um de nós".

De acordo com coordenadora de Psicologia da Cassems, Cláudia Szukala, a Caixa dos Servidores está sempre atenta a questão da saúde mental. "Temos esse olhar cuidadoso com a saúde da mente há muito tempo. Agora, com a pandemia, tivemos que intensificar essas ações. As situações de isolamento, incertezas, medo, tristezas, estão mais constantes na pandemia. Então, é necessário retomar essa assistência com mais iniciativas, que alcancem todos os beneficiários".

A Cassems desenvolveu várias ferramentas e ações para atenuar o sofrimento das pessoas que estão passando por esse momento delicado. No início de maio, a Caixa dos Servidores lançou um serviço de acolhimento psicológico, via telefone, para os seus beneficiários e colaboradores de todo o estado. O atendimento é gratuito e busca oferecer uma escuta qualificada para diminuir ao máximo o sofrimento psíquico individual e coletivo, com psicólogos que estarão na retaguarda para que os beneficiários passem por esse período de instabilidade em organização das suas ideias e pensamentos. O canal funciona por meio do telefone (67) 4001-6919, de segunda à sexta-feira, das 7h às 22h.

Cuidar, acolher e humanizar são verbos que fazem parte do dia-a-dia da diretoria e dos colaboradores da Cassems. Com a adoção do protocolo "Visita 0", que restringe ao máximo o número de visitas aos pacientes internados no Hospital Cassems de Campo Grande, a Caixa dos Servidores lançou duas ações que visam amenizar o distanciamento entre o paciente e seus familiares, além de oferecer todas as informações sobre o internado.

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Empresário deverá afastar funcionário que apresentar sintomas relacionados à Covid-19

■ Na última terça-feira (15), a Prefeitura de Campo Grande divulgou o novo decreto na edição extra do Diogrande, onde reforçou que funcionários que apresentarem sintomas relacionados à Covid-19 devem ser afastados imediatamente do trabalho, sem prejuízo dos salários.

A regra vale para pessoas que apresentem sintomas como: febre, calafrios, dor de garganta, dor de cabeça, tosse, coriza, distúrbios olfativos ou distúrbios gustativos.

O afastamento deverá ocorrer pelo período mínimo de 10 dias, a partir da data do início dos sintomas, para pessoas sintomáticas; e, para os assintomáticos, o afastamento deverá ocorrer pelo período mínimo de 10 dias a partir da data da coleta, caso a confirmação da Covid-19 ocorra através do exame RT-PCR, e pelo período mínimo de sete dias a partir da data da coleta caso a confirmação da Covid-19 ocorra através do exame sorológico (IgM ou IgA positivos).

Além das regras, a Prefeitura de Campo Grande determinou novas medidas de biossegurança para clubes de lazer, cinema, estabelecimentos comerciais, eventos sociais e cultos religiosos.

O funcionamento dos locais com atendimento ao público será permitido com lotação máxima de 50% de sua capacidade normal, respeitando-se ao distanciamento mínimo de 2,0m entre as mesas e 1,5m entre os indivíduos, sendo vedada a junção de mesas e limitada a ocupação de no máximo seis pessoas por mesa.

Nos cinemas as poltronas serão organizadas de forma que seja mantida uma distância mínima de 1,5m entre pessoas em todas as direções, sendo permitida a alocação de pessoas que coabitam o mesmo imóvel em poltronas contínuas, criando mecanismo de bloqueio das poltronas que não devem ser utilizadas.

Em eventos sociais, está proibida a disponibilização de pistas de dança, assim como a prática de dança pelas pessoas presentes no local para evitar a aglomeração. O consumo de alimento deve ser servido na forma empratada (à francesa) ou em porções individuais, não sendo permitido o autosserviço (self-service).

A recomendação é que os eventos sejam realizados em locais abertos ou em locais arejados, onde seja possível manter portas e janelas abertas, de modo a permitir adequada circulação do ar.

Os eventos esportivos devem ser realizados apenas em locais abertos ou em locais arejados, onde seja possível manter portas e janelas abertas, de modo a permitir adequada circulação do ar. O uso da máscara respiratória é obrigatório em todas as ocasiões.

Toque de recolher muda mais uma vez de horário e passa a valer a partir da meia-noite

■ O horário do toque de recolher foi alterado mais uma vez em Campo Grande. Desde a última quarta-feira (16) até o dia 30, a população vai ter que permanecer em casa entre às 00h e 5h da manhã. No decreto publicado na última segunda-feira (14) e assinado pelo prefeito Marquinhos Trad (PSD), fica terminantemente proibida a circulação de pessoas, exceto quando necessária para acesso aos serviços essenciais e sua prestação, comprovando-se a necessidade ou urgência.

A decisão não vale para postos de combustíveis, farmácias e serviços de saúde, que podem funcionar em horário estabelecido no alvará de localização e funcionamento respectivo, bem como aos serviços de delivery, de coleta de resíduos e ações destinadas ao enfrentamento da Covid-19.

O artigo destaca também que estabelecimentos e atividades com atendimento ao público, devem funcionar com lotação máxima de 50% de sua capacidade, inclusive academias e igrejas. Festas, eventos e reuniões de qualquer natureza que gerem aglomeração de pessoas, inclusive eventos esportivos e campeonatos, bem como do compartilhamento de objetos, inclusive narguilés e tererés estão terminantemente proibidos.

Quem descumprir as medidas deste Decreto acarretará a responsabilização civil, administrativa e penal dos agentes infratores, que poderão responder por crimes contra a saúde pública e contra a administração pública em geral, tipificados nos artigos 268 e 330, ambos do Código Penal, sem prejuízo de outras sanções previstas na Lei Complementar n. 148, de 23 de dezembro de 2009, que institui o Código Sanitário de Campo Grande. Art. 4º.

MS ocupa a primeira colocação no país em transparência da Covid-19

FOTO: DIVULGAÇÃO

Para o secretário Geraldo Resende, isto é muito importante para o MS, essa colocação foi uma construção de uma equipe

MS ocupa há cinco semanas consecutivas o primeiro lugar do Índice da Transparência da Covid-19, do Instituto Open Knowledge Brasil (OKBR), que avalia a qualidade dos dados e informações publicados em portais oficiais relativos ao Coronavírus.

O Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado de Saúde (SES), investiu mais de R$ 1 milhão em tecnologia e inovação que oportunizou à população acesso a resultados de testes por SMS, e-mails ou site, até doações de equipamentos e materiais destinados ao combate à Covid-19.

Para o secretário de Estado de Saúde, Geraldo Resende, isto demostra o empenho da equipe da Secretaria em ações ao combate a propagação do vírus no Estado. "Isto é muito importante para o Mato Grosso do Sul, essa colocação foi uma construção de uma equipe, principalmente, neste novo momento em que vivemos. O Governo do Estado, por meio da SES, impõe a construção de uma saúde de qualidade. A tecnologia de informação dá o acesso ao cidadão às informações mais transparentes, com disponibilização de todos os dados e isto faz parte do enfrentamento da Covid-19".

Resende destaca ainda que "quanto mais informações nós fornecemos, mais nós vamos dar instrumento à população para que possa se prevenir e seguir aquilo que é recomendável junto às autoridades de saúde. E isto é uma conquista coletiva, que quero repartir com todos membros da nossa equipe, demostra que a equipe está sintonizada com aquilo que o Governo do Estado e o secretário esperam".

Com o advento da pandemia, o coordenador de Tecnologia da Informação da SES, Marcos Espíndola de Freitas, explica que a equipe teve por determinação do secretário Geraldo Resende, de encontrar sistemas para criar produtos que atendessem a demanda e garantindo assim qualidade, eficiência e transparência nos resultados.

"Diante de uma nova situação, nos empenhamos em desenvolver ações que dessem resultados em um curto espaço de tempo. A nossa equipe trabalhou finais de semana, por muitas vezes, de madrugada, para que pudéssemos ter um produto de excelência. E isso foi muito significativo e satisfatório para nós", avalia Marcos.

Em operação desde março, o Portal do Coronavírus, na aba 'Informações COVID-19', reúne todos os produtos criados pela SES que se tornaram ferramentas importantes na vida de milhares de sul-mato-grossenses. É possível ter acesso ao Boletim Epidemiológico diário divulgado, inclusive, pela live na página oficial do Governo do Estado. Um QR Code permite que as pessoas sejam direcionadas ao Portal para conferir os microdados sobre a evolução da doença no Estado.

FOTOS: DIVULGAÇÃO

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Produtos de excelências criados

■ Conforme Marcos Espíndola, um dos principais produtos desenvolvidos pela equipe da SES foi quanto ao acesso aos resultados dos testes, rápidos ou RT-PCR. "Criamos uma infraestrutura computacional com softwares e de logística que foram espalhadas em algumas cidades do Estado. O serviço de testagem foi permeado por meio de um suporte tecnológico que prevê desde o agendamento dos testes a emissão dos resultados via e-mail, SMS ou pode ser consultado no site do Coronavírus".

Marcos pontua que, caso o cidadão não receba o resultado do exame, "temos um Help Desk, com telefones e contatos, onde a pessoa pode entrar em contato para fazer a solicitação. O suporte corrige o problema e emite o resultado".

Outra ferramenta de inteligência criada pela equipe da SES foi quanto a gestão de leitos, algo que não existia antes da pandemia no Estado. "Desenvolvemos essa aplicação para mensurar a oferta de leitos. O Covid Hospitalar reúne instituições públicas e privadas, cerca de 100 estabelecimentos, nos informam sobre a disponibilidade de ocupação de leitos. Por meio deste sistema, sabemos qual é a situação dos municípios".

Associado ao painel foi desenvolvido outro sistema em que é possível saber como está o nível de estoque dos hospitais quanto aos Equipamento de Proteção Individual (EPIs). "O sistema é alimentado e isto auxilia a Secretaria, por exemplo, em uma situação emergencial remanejar materiais de uma instituição pública para outra, a fim de suprir a demanda", explica o coordenador.

No painel ainda é possível verificar a evolução do vírus por meio do sistema B.I. (Painel de Análise e Inteligência de Informação) - que gerencia diversos recursos de informações. A Infraestrutura tecnológica também é utilizada nos principais pontos de apoio nos quatro municípios em que atuam o Disk Covid. Em Campo Grande há uso de tecnologia na UPA Coronel Antonino, UPA Coophavilla II e na E.E. Lúcia Martins Coelho. O Laboratório Central de Saúde Pública de MS (Lacen-MS) utiliza impressoras de alta precisão e com códigos de barras e insumos. O Hospital Regional, centro de referência no Estado, utiliza os equipamentos da SES, como: notebooks, tablets, impressoras e estrutura de comunicação. O Hospital de Campanha usou de tecnologia da SES, desde o cabeamento de redes, ampliação de link a impressoras e computadores.

"Estima-se, com investimentos próprios e por meio de outros contratos, nestes seis meses, que o aporte tenha sido em torno de R$ 1 milhão, com locações, suprimentos e atendimento técnico, sendo um desafio enorme para a Secretaria de Estado de Saúde", diz Marcos.

O painel ainda reúne informações quanto as notificações por meio das Cartilhas que mostram dados mais específicos utilizados para uso dos municípios sobre a Covid-19. Há ainda informações reunidas quanto a legislação, orientações, recomendações, incluindo ainda, notas técnicas, protocolos e resoluções. "Tudo disponível no painel de forma transparente", afirma Marcos.

FOTO: DIVULGAÇÃO

Mato Grosso do Sul recebe R$ 3,8 milhões para ampliar combate a incêndios florestais

Mato Grosso do Sul recebeu R$ 3,8 milhões do Governo Federal para ampliar as ações de combate aos incêndios florestais que atingem os biomas Pantanal, Cerrado e Mata Atlântica.

Os recursos foram liberados na última terça-feira (15) pelo ministro do Desenvolvimento Regional, Rogério Marinho, em agenda com o governador Reinaldo Azambuja em Campo Grande.

"O dinheiro será utilizado em contratação de horas de voo e na compra de combustíveis e equipamentos que vão dar aos brigadistas condições de enfrentar os incêndios que acometem o Estado", explicou o ministro. A destinação do recurso consta em plano de operações aprovado pela Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil.

Com o apoio financeiro, o trabalho de combate às chamas que já vinha sendo realizado há mais de 90 dias no Pantanal será estendido para os biomas da Mata Atlântica e do Cerrado, em especial no Parque Estadual das Nascentes do Taquari, no município de Alcinópolis, que enfrenta situação crítica e já teve 50% de sua área consumida pelo fogo.

"Estamos fortalecendo as ações de combate aos incêndios florestais. Com recursos federais e estaduais, estamos enfrentando juntos esse problema causado pela pior estiagem dos últimos 50 anos", afirmou o governador Reinaldo Azambuja.

A força-tarefa de combate ao fogo é monitorada pelo Imasul (Instituto do Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul). No Pantanal, o trabalho de combate às chamas é feito por 230 homens - entre brigadistas do Ibama/Prevfogo e militares do Corpo de Bombeiros e da Marinha.

Já no Cerrado, na região do Parque Estadual das Nascentes do Taquari, são 140 homens entre militares do Corpo de Bombeiros e do Exército Brasileiro.

Outros 500 brigadistas voluntários estão apagando fogo em todo o Estado, informou a ministra da Agricultura, Tereza Cristina. Ela acompanhou o ato de liberação de recursos e informou que o ministério contabiliza as perdas registradas pelos produtores de florestas plantadas em Mato Grosso do Sul. "Estamos levantando isso para ver como podemos ajudar", disse.

Emergência ambiental - Mato Grosso do Sul entrou em estado de emergência ambiental no último dia 14 por causa do fogo que já consumiu mais de 1.450.000 hectares de florestas. Com a situação reconhecida pela União, o Estado deve receber mais recursos federais nos próximos dias.

FOTO: DIVULGAÇÃO

Os recursos foram liberados na última terça-feira (15) pelo ministro do Desenvolvimento Regional, Rogério Marinho

"Além desse primeiro plano de trabalho, que conseguiu R$ 3,8 milhões para usarmos nos 79 municípios do Estado, estamos montando mais dois planos de trabalho para aumentar nossa atuação", explicou o coordenador da Defesa Civil Estadual, tenente-coronel Fábio Catarineli.

Por causa da pandemia de coronavírus, o montante de R$ 3,8 milhões para o Estado ampliar as ações de combate aos incêndios florestais nos biomas Pantanal, Cerrado e Mata Atlântica foi liberado em ato restrito realizado na Governadoria.

Acompanharam a cerimônia os senadores Nelsinho Trad, Simone Tebet e Soraya Thronicke; os deputados federais Luiz Ovando e Rose Modesto; e os secretários estaduais Jaime Verruck (Meio Ambiente, Desenvolvimento Econômico, Produção e Agricultura Familiar), Antônio Carlos Videira (Justiça e Segurança Pública) e Eduardo Riedel (Governo e Gestão Estratégica).

Edison Araújo, presidente Fecomércio, reeleito no MS Competitivo com a bandeira da liderança transformadora

■ Apoiar a travessia das organizações públicas e privadas no cenário de pandemia e pós-pandemia, tem sido e será o foco do trabalho da nova diretoria do instituto MS Competitivo eleita para o triênio 2020/2023. No dia 11 de setembro , Edison Ferreira de Araújo, presidente do Sistema Fecomércio/Sesc/Senac/IPF-MS foi reeleito por unanimidade presidente do MS Competitivo, destacando em seu discurso de posse o trabalho responsável com as finanças da organização e as ações que vêm sendo desenvolvidas ao longo desses anos para transformação da gestão pública e privada, entre elas os Encontros com a Gestão, Prêmio "As Melhores em Gestão Mato Grosso do Sul"; as implementações do Modelo de Excelência da Gestão – MEG por meio da Jornada da Excelência; e, ainda, o trabalho de representação/atuação junto à sociedade civil como é o caso da participação na Rede de Controle da Gestão Pública de Mato Grosso do Sul e no Comitê de Gestão de Implantação do Modelo de Excelência da Gestão das Transferências da União - MEG TR. Durante este período de distanciamento social, estas atividades foram migradas e estão sendo realizadas por meio digital. "A aplicação das novas ferramentas de gestão para esses novos desafios também terá um olhar especial do instituto, incluindo o desenvolvimento de Lideranças Transformadoras, um dos Fundamentos da Gestão para Excelência de gestão", destaca Olga Martinez, dos Correios MS, reeleita como diretora técnica.

Unidade produtora de leitões vai gerar 100 empregos diretos em Sidrolândia

■ Como resultado de uma política de atração de investimentos em Mato Grosso do Sul, a Cooperalfa confirmou na quarta-feira passada (16) a instalação de uma unidade produtora de leitões em Sidrolândia, com geração de 100 empregos diretos.

A novidade foi comunicada pelo presidente da cooperativa, Romeo Bet, ao governador Reinaldo Azambuja e aos secretário Jaime Verruck (Meio Ambiente, Desenvolvimento Econômico, Produção e Agricultura Familiar) e Eduardo Riedel (Governo e Gestão Estratégica). Bet estava acompanhado dos 1º e 2º vice-presidentes, respectivamente, Cládis Jorge Furlanetto e Edilamar Wons.

Para Verruck, a unidade irá agregar valor à produção local e ajudar na diversificação da economia. "Esse investimento faz parte de toda a estratégia do Governo do Estado de continuar agregando valor a nossa produção local, transformando milho, farelo em proteína animal. Além disso, diversifica a nossa base produtiva, já que a suinocultura é uma atividade que ainda não existia em Sidrolândia. A unidade agrega valor e gera empregos no município e também em toda a região, já que outros produtores serão inseridos para que possam recepcionar esses leitões", explicou.

FOTO: DIVULGAÇÃO

A novidade foi comunicada pelo presidente da cooperativa, Romeo Bet, ao governador Reinaldo Azambuja

O investimento direto da cooperativa será de R$ 100 milhões. Outros R$ 160 milhões virão de futuros parceiros produtores. A Cooperalfa já atua em Mato Grosso do Sul com unidades de armazenagens em Dourados e Sidrolândia, além da fábrica de ração e silo em Nova Alvorada do Sul. Os empresários já apresentaram pedido de incentivo e deverão contar com recursos do FCO (Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste);

A estimativa é de o alojamento em Sidrolândia ser feito já no próximo ano. O número de matrizes alojadas será de 10 mil. Após engordados, os leitões serão enviados para abate na cooperativa Aurora, de São Gabriel do Oeste, que já possui a ampliação de sua planta.

Fundada em 1967 em Chapecó (SC), a Cooperalfa tem unidades de atendimento em Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Paraná e Mato Grosso do Sul atuando no fomento e comercialização da produção agropecuária de milho, soja, trigo, feijão, suinocultura, avicultura e leite; na produção de sementes, rações e suplementos; industrialização de trigo, soja e milho; e na rede de supermercados, lojas agropecuárias e postos de combustíveis. Na mesma reunião, Reinaldo Azambuja e Jaime Verruck receberam ainda um representante da Fendt, que está construindo uma unidade em Sidrolândia e vai edificar mais quatro em Mato Grosso do Sul. A de Sidrolândia deve entrar em operação até o fim do ano. Referência nacional no seguimento, a Fendt é uma fabricante de equipamentos agrícolas como tratores, plantadeiras e máquinas de colheita.

Senador Nelsinho Trad batalha por mais R$ 91 milhões para Campo Grande investir em corredores de ônibus

FOTO: DIVULGAÇÃO

Capital já conquistou R$ 120 milhões para asfalto na região do Rita Vieira, revitalização do corredor gastronômico da Avenida Bom Pastor e informatização e modernização da frota do município com ações do parlamentar de MS

O senador Nelsinho Trad (PSD) se reuniu nesta quinta-feira, em Brasília, com o presidente da Caixa Econômica Federal, Pedro Duarte Guimarães, para batalhar por mais R$ 91 milhões para Campo Grande.

Esse contrato do Programa Avançar Cidades, para obras de infraestrutura urbana nos corredores exclusivos de transporte coletivo da Capital, poderia ser liberado com os outros quatro contratos assinados nessa manhã que somam cerca de R$ 120 milhões de investimentos do Finisa e Pró-Cidades. Mas, havia uma pendência que o parlamentar sul-mato-grossense pediu a correção. "Solicitei à Caixa para anexar o novo projeto de lei, de número 32, de primeiro de setembro deste ano, que autoriza o município a fazer convênios com a Caixa e assim, autorizar o financiamento", destacou o senador Nelsinho Trad.

Sem essa documentação, a Prefeitura de Campo Grande não teve a aprovação do contrato. "Estamos batalhando para que a tramitação seja agilizada, pelo menos a aprovação, e que a contratação seja após as eleições, como determina a legislação eleitoral", disse o senador.

Assinaturas - Campo Grande já garantiu R$ 124 milhões de investimentos do Finisa e do Pró-cidades. Os quatro contratos foram assinados na Esplanada Ferroviária entre prefeitura e a Caixa. A assessora do senador Nelsinho, Cornélia Manes, que acompanhou articulações nos ministérios, representou o parlamentar na cerimônia.

O primeiro contrato assinado, de R$ 24 milhões, prevê revitalização da Avenida Bom Pastor (um corredor gastronômico). O segundo contrato, de R$ 45 milhões, vai assegurar asfalto para Rita Vieira e região (10 km drenagem). O terceiro é de R$ 27 milhões para renovação da frota, hoje com veículos da década 70, que terá 282 novos veículos. O último contrato de quase R$ 30 milhões em investimentos para tecnologia. Serão colocadas as condições para fibra ótica e construção do centro de monitoramento da Agetran e da Guarda Municipal. "Estamos trabalhando por Mato Grosso do Sul", enfatizou o senador em suas redes sociais. O superintendente da Caixa, Moacir do Espírito Santo, discursou e informou que o senador Nelsinho Trad contribuiu para a aprovação e a liberação dos contratos dos Programas Finisa e Pró-cidades para todo o País. "Ele favoreceu não só Campo Grande, mas todos os estados brasileiros, quando fez articulação no Tesouro Nacional pela liberação dos recursos que estavam travados", disse o superintendente.

FOTO: DIVULGAÇÃO

O senador Nelsinho Trad em Brasília, com o presidente da Caixa Pedro Duarte Guimarães

DIVULGAÇÃO

Postos de combustíveis de MS são recomendados a informar especificações sobre "nova gasolina"

■ Para deixar o cliente ciente do produto que está consumindo, o Procon Estadual recomendou os postos de gasolina que divulgue orientações aos consumidores sobre a "nova gasolina" que já está sendo comercializada em todo o Estado.

Expedida no último dia 10, a notificação que por enquanto é apenas recomendada demonstra ao Sindicato do Comércio Varejista de Combustíveis, Lubrificantes e Lojas de Conveniência de Mato Grosso do Sul (Sinpetro) a necessidade de orientar os postos de combustível a divulgar de forma prévia e ostensiva informações que mostrem se o estabelecimento já está comercializando a gasolina nos moldes das especificações determinadas pela resolução da ANP.

De acordo com o superintendente do Procon Estadual, Marcelo Salomão, a notificação questiona se o índice de octanagem da gasolina tanto comum com premium comercializada, obedece ao mínimo estabelecido pela solução da ANP de modo a propiciar diminuição do consumo pelo veículo automotor. Ressalta que a gasolina com as novas especificações, incorporou parâmetros superiores de octanagem e densidade o que, em tese, fará o veículo rodar mais com menos combustível.

Por meio da notificação, o Procon Estadual lembra que é direito do consumidor exigir que o estabelecimento comercial faça o teste de qualidade do combustível comercializado se utilizando dos chamados "teste de proveta" ou "teste de pressão e de vazão".

Prefeitura assina contratos de R$ 100 mil para asfaltar três bairros e revitalizar Av. Bom Pastor

Serão destinados R$ 40 milhões em obras nos bairros Rita Vieira, Parque Dallas e no Residencial Oliveira

■ A Prefeitura de Campo Grande assinou na última quinta-feira (17), três contratos com a Caixa Econômica Federal que garantem a liberação R$ 97.917.500,00, que serão investidos na execução de 32 km de pavimentação; 9,5 km de recapeamento; revitalização da Avenida Bom Pastor e a construção de um parque de esportes radicais no Jardim Noroeste. Todas as obras devem ser iniciadas entre março a maio do próximo ano.

Serão destinados R$ 40 milhões em obras de infraestrutura (drenagem, pavimentação e recapeamento) nos bairros Rita Vieira, Parque Dallas e no Residencial Oliveira (2 e III). No Rita Vieira serão feitos 25 km de asfalto e 7,8 km de recapeamento. No Parque Dallas são 4 km de asfalto e 7 km no Oliveira.

Corredor Gastronômico - Na Avenida Bom Pastor, além do recapeamento do trecho do Corredor Gastronômico, Turístico e Cultural (entre a Avenida Eduardo Elias Zahran e a Rua Domingos Jorge Velho) e das transversais, será construída uma praça na altura da Rua do Marco. O projeto prevê também padronização das calçadas, paisagismo, reforço na iluminação pública e criação de áreas de convívio. Essas intervenções vão custar R$ 23.880.000,00.

Projeto Conecta - Um parcela dos recursos que estão sendo assegurados – R$ 29.037.500,00 – vai garantir a implantação do projeto Conecta Campo Grande, que prevê a implantação de 70 mil metros de rede de fibra óptica para a interligação das repartições publicas municipais , além da implantação de uma central de controle Integrado, que vai garantir mais agilidade e eficiência na prestação de serviços aos cidadãos.

Parque dos esportes radicais - Numa área de 135 mil m², no Jardim Noroeste será construído um espaço para a prática de skate, escalada, stand up, motocross e mountain bike. O Parque de Esportes Radicais será construído no antigo aterro de entulhos da construção civil, que foi interditado em 2016. Para execução do projeto o investimento previsto é de R$ 5 milhões.

DIVULGAÇÃO

MS entra em emergência por incêndios no pantanal

Ecossistema ameaçado. Mato Grosso do Sul diz que 1,4 milhão de hectares foram afetados e que decreto permitirá mais ações de combate

FOTO: MAYKE TOSCANO/SECOM-MT

As queimadas estão destruindo a vegetação nativa no pantanal e matando animais

O governo do Mato Grosso do Sul decretou na segunda-feira, 14, situação de emergência em razão dos incêndios que já afetaram dezenas de municípios e destruíram 1,4 milhão de hectares, incluindo áreas de proteção ambiental e de preservação permanente. As chamas ameaçam a fauna e a flora do pantanal.

"A situação de emergência vai durar por 90 dias. Isso fortalece ações conjuntas das Defesas Civil estadual e federal. Planos de trabalho vão nortear as ações de combate aos incêndios florestais em todos os 79 municípios, incluindo questões financeiras, de contratação de brigadistas, aluguel de aeronaves e até de custear equipes de outros estados que virão para trabalhar. É uma ação conjunta", disse o governador Reinaldo Azambuja (PSDB).

Com a determinação, ficam dispensados de licitação contratos de aquisição de bens necessários às atividades de resposta ao desastre e de prestação de serviços e de obras relacionadas à operação, desde que possam ser concluídas.

O decreto também autoriza a atuação de voluntários nas brigadas e a realização de campanhas para recolher e distribuir doações aos moradores prejudicados pelos incêndios.

O governo federal reconheceu ontem mesmo a situação de emergência do Ecossistema ameaçado. Mato Grosso do Sul diz que 1,4 milhão de hectares foram afetados e que decreto permitirá mais ações de combate MS entra em emergência por incêndios no pantanal Mato Grosso do Sul. Segundo Ministério do Desenvolvimento Regional, o estado poderá ter acesso a recursos da União para ações de socorro, assistência, restabelecimento de serviços essenciais à população e recuperação de infraestruturas públicas danificadas. As queimadas estão destruindo a vegetação nativa no pantanal e matando animais. O número de focos de incêndio é o maior no Mato Grosso do Sul desde 1998, quando o Inpe (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais) passou a monitorar as queimadas. A situação também é grave no Mato Grosso e em regiões amazônicas.

Curso preparatório para os candidatos às Eleições 2020 está com inscrições abertas

REPRODUÇÃO

O evento será aberto aos candidatos a prefeito, vice-prefeito e vereador do Estado de Mato Grosso do Sul

Estão abertas as inscrições para capacitação de pré-candidatos às eleições municipais 2020. O evento, que será realizado de maneira on-line, acontecerá no dia 23 de setembro e será aberto aos candidatos a prefeito e vice-prefeito, e também a vereador do Estado de Mato Grosso do Sul.

A Escola Superior do Ministério Público de MS, juntamente com Escola Judiciária do TRE-MS (EJE-MS), e o Curso de Direito da UFGD são os organizadores do evento. Haverá certificação de 8h/aula.

O encontro será realizado pelo Google Meet das 8h às 11h e das 13h às 17h.

Para obter mais informações e se inscrever no curso acesse: https://forms.gle/RveLhUM8TxMDxokVA

TRABALHO

Apenas 7% da população sul-mato-grossense ainda está trabalhando em home office

REPRODUÇÃO

Com a pandemia, o home office se tornou uma alternativa para quem trabalha no Estado

Conforme os dados divulgados pelo Dieese, dos 1,1 milhão empregados em Mato Grosso do Sul, 85,2 mil ainda estão no esquema home office. Os dados são referentes ao mês de julho.

O levantamento indica que 59% são mulheres e 41% homens; 43% são negros e 57% não negros; 82% tem ensino superior e 18% não tem; 79% tem casa própria e 21% não tem.

Nacional - A medida não foi uma prática adotada só por empresário de MS. De acordo com a Pesquisa Gestão de Pessoas na Crise, o trabalho em casa foi estratégia adotada por 46% das empresas durante a pandemia.

O estudo indica que 41% dos funcionários das empresas foram colocados em regime de home office, quase todos os que teriam a possibilidade de trabalhar a distância, que somavam 46% do total dos quadros. No setor de comércio e serviços, 57,5% dos empregados passaram para o teletrabalho, nas pequenas empresas o percentual ficou em 52%.

ARTE

Cia Dançurbana realiza neste mês evento on-line para promover projeto "Euphoria"

REPRODUÇÃO

A pandemia não atrapalhou os planos da Cia Dançurbana em continuar a temporada "Quanto Custa?" e de forma on-line vai realizar nos dias 23, 24, 25 30 de setembro e 1º e 2 de outubro o solo "Euphoria"

Além das apresentações, também serão realizadas outras atividades independentes e de sustentabilidade da companhia neste mês. No dia 13 de setembro o grupo lançou, pelo Spotify, o 3º episódio do podcast "Conversa Dançada: caminhos e conexões entre arte e vida", com os artistas da dança Marcos Mattos e Renata Leoni e, o 4º episódio será lançado no dia 27.

Nos dias 16, 23 e 24 de setembro, das 19h às 21 horas, a professora Kelly Queiroz ministra o minicurso mediação em dança; inscrições no site: www.sympla.com.br/minicurso-mediacao-em-danca-com-kelly-queiroz__974218

E no dia 22, pelo Instagram, Livia Lopes faz uma Live com a convidada Erika Pedraza, sobre as obras e vida do artista visual Jean-Michel Basquiat.

O solo "Euphoria", com a intérprete criadora Livia Lopes da Cia Dançurbana, será apresentado nos dias 23, 24, 25 e 30 de setembro e 01 e 02 de outubro, às 20 horas, de forma online e ao vivo. As apresentações fazem parte da "Temporada Quanto Custa?" e a contribuição consciente para as ações deste mês estão acontecendo pelo site www.sympla.com.br/ciadancurbana.

Programação:

13 DE SETEMBRO: lançamento do 3º episódio do podcast "Conversa Dançada: caminhos e conexões entre arte e vida", com Marcos Mattos e Renata Leoni, pelo Instagram e Facebook da Cia.

16, 23 E 24 DE SETEMBRO - das 19h às 21 horas: minicurso mediação em dança, com Kelly Queiroz (link para inscrição: www.sympla.com.br/minicurso-mediacao-em-danca-com-kelly-queiroz__974218).

22 DE SETEMBRO - 19 horas: Live sobre as obras e vida do artista visual Jean-Michel Basquiat com a convidada Erika Pedraza, mediada por Livia Lopes pelo Instagram da Cia.

23, 24, 25 E 30 DE SETEMBRO E 01 E 02 DE OUTUBRO - 20 horas: apresentações do solo ´Euphoria´ com Livia Lopes pelo Youtube (o link será enviado por e-mail após contribuição).

27 DE SETEMBRO: lançamento do 4º episódio do podcast "Conversa Dançada: caminhos e conexões entre arte e vida", com Marcos Mattos e Renata Leoni, pelo Instagram e Facebook da C

SAÚDE

Quatro dicas para lidar com a Ansiedade de Desempenho

REPRODUÇÃO

A saúde mental ganhou um novo status quando a pandemia bateu na porta da população mundial

Ansiedades, mudanças comportamentais devido ao isolamento social, medos e outros sentimentos ficaram mais latentes e estão sendo vistos com mais atenção pelas pessoas no dia a dia e também pelos profissionais da Psicologia. Neste momento em que a área de atuação tem sido cada vez mais valorizada, o Dia do Psicólogo, comemorado na última quinta-feira (27), torna-se ainda mais importante e abre espaços para a discussão de temas relevantes. Prova disso, o pico de pesquisas por atendimento psicológico nos últimos 12 meses aconteceu em março desse ano, quando o País estava iniciando a quarentena, seguindo informações do maior site de buscas da internet.

A necessidade de distanciamento e isolamento social impactou diversos serviços e áreas de atuação, entre eles, o atendimento psicológico. Com as medidas preventivas para evitar o contágio da covid-19 e o aumento da procura por esses profissionais, as consultas online se tornaram comuns. Segundo o Conselho Federal de Psicologia, 51.747 novos profissionais solicitaram entre março e abril a autorização para atendimentos virtuais - número recorde até o momento. A coordenadora do curso de Psicologia da Uniderp, Gislene Pereira, explica que embora a prática já acontecesse, não era comum. "O atendimento online já existia, mas na pandemia houve uma intensificação deste formato, tornando-o uma ampliação de carreira do psicólogo", afirma.

Dicas para vencer a ansiedade de desempenho

Algumas técnicas simples podem apoiar, juntamente com tratamentos psicológicos, aqueles que têm enfrentado sintomas de ansiedade durante esse periodo de adversidades e que podem ser mais intensos em determinados momentos do dia. A chamada ansiedade de desempenho é um importante exemplo e pode ser definida como uma cobrança pessoal que exige uma performance muito acima da avaliação que uma pessoa faz sobre ela mesma, tendo como caracteristica principal as exigências e criticas pessoais excessivas, além do perfeccionismo, que pode aparecer no trabalho, nos relacionamentos e até mesmo na vida sexual.

Veja abaixo 4 dicas da professora de Psicologia para ajudar quem está lidando com a ansiedade:

- **1ª dica:** Realizar a respiração quadrada, uma tarefa que consiste em inspiração, pausa cheio, expiração e pausa vazio. O movimento pode ser feito da seguinte forma: inspiramos contando até quatro, seguramos o ar nos pulmões por mais quatro segundos, expiramos por mais quatro segundos e seguramos sem ar contando até quatro. É importante que a respiração quadrada seja realizada enquanto treino e não somente nos picos de ansiedade.
- **2ª dica:** Entender que a ansiedade atinge um ápice, mas depois abaixa naturalmente, lembrando que o ápice depende da história de vida e da construção psiquica de cada um. Por isso, é importante reconhecer quais os sinais do corpo e da mente que já estão em sofrimento: ficar sem ar, respiração mais curta e pensamentos acelerados são exemplos comuns.
- **3ª dica:** Trilhar um caminho de autocompaixão em vez de julgamento. Um exercicio importante neste momento é pensar sobre você o mesmo que se pensa de uma pessoa querida. Por exemplo: se algo negativo acontecesse com alguém que gostamos, o que falariamos para essa pessoa? Em vez da cobrança dura, é importante visualizar quais conselhos de compaixão poderiam ser aplicados para nós mesmos.
- **4ª dica**: Por fim, vale dizer que embora muitos consigam conduzir sozinhos melhorias relacionadas à ansiedade, é natural precisar de ajuda profissional - e não há nenhum mal nisso. "A condição interna de cada um é diferente e buscar ajuda de um psicólogo não torna a pessoa mais frágil, ao contrário, demonstra o cuidado consigo, fundamental para a saúde mental. É importante entender que o profissional da área pode ter um papel importante para tornar esse processo mais leve", finaliza Gislene Pereira, coordenadora de Psicologia da Uniderp.

GASTRONOMIA

Fazer caipirinha até que é fácil e segredo pode estar na combinação dos ingredientes

REPRODUÇÃO

Especialista dá dicas para potencializar o sabor e o aroma da bebida

A caipirinha é uma bebida tipicamente brasileira e que tem muitos adeptos, principalmente em festas ou comemorações. Seu preparo, à base de cachaça, é considerado bastante simples e a combinação adequada de cada ingrediente pode ser o grande segredo para o sucesso do drinque. Em alusão ao Dia Nacional da Cachaça, comemorado sempre em 13 de setembro, que tal aprender a fazer aquela caipirinha perfeita? Para essa missão, contamos com a ajuda do sommelier Ivan Alves.

O especialista pontua que executa algumas receitas do drinque mais famoso do Brasil há alguns anos. "É uma verdadeira explosão de aromas e nessa receita trago um sabor cítrico surpreendente", destaca. As sugestões para a data são duas: caipirinha de limão taiti com toque de limão siciliano, e caipirinha de lima da Pérsia com toque siciliano. Apesar de parecidas, as receitas têm suas diferenças, que podem ser notadas no paladar.

E para economizar na compra dos insumos, os atacarejos são as alternativas mais viáveis. O Fort Atacadista, por exemplo, traz grande variedade de marcas, com opções de pagamento diferenciadas por meio do Vuon Card. "Nosso objetivo é sempre diversificar os produtos para que os clientes tenham mais possibilidades de escolha e preços mais competitivos junto ao mercado. Trabalhamos com mais conhecidas como a de Salinas, Seleta, Jamel, Velho Barreiro, Camelinho, dentre outras, além de comercializar uma regional, a Cachaça da Nossa, que é produzida na cidade de Terenos", pontua a coordenadora de marketing regional do Fort, Rafaellen Duarte.

REPRODUÇÃO

Ivan Alves dá dicas para o preparo da caipirinha

Confira as receitas:

Caipirinha de limão taiti com toque de limão siciliano

INGREDIENTES:

01 limão siciliano inteiro
½ limão siciliano (metade)
60 ml de cachaça (de sua preferência)
50 ml de xarope de açúcar
02 rodelas de limão (opcional)
01 galho de hortelã para decorar (opcional)
Gelo a vontade
Servida em copos de 400 ml

MODO DE PREPARO: Corte o limão taiti e o siciliano retirando o miolo (parte branca do meio que amarga), sem descascar. Já sem as partes brancas, pique em pedaços menores, retire as sementes e coloque em uma coqueteleira. Adicione à coqueteleira 50 ml de xarope de açúcar e amasse bem com o macerador até extrair todo o suco. Coloque 60 ml de cachaça da sua preferência, 06 cubos de gelo, tampe a coqueteleira e bata por 10 segundos ou até gelar. Coe a mistura e sirva em um copo de 400ml. Complete com gelo, decore com rodelas de limão e o galho de hortelã, adicione um canudo e sirva em seguida.

Caipirinha de lima da Pérsia com toque siciliano

Muito parecida com a receita anterior, porém com citrinos mais suaves e adocicados e um aroma que remete a flor de laranjeira.

INGREDIENTES:

½ lima da Pérsia
½ limão siciliano
60 ml de cachaça (de sua preferência)
50 ml de xarope de açúcar
Gelo à vontade
02 rodelas de lima da Pérsia ou limão siciliano para decorar (opcional)
02 galhos de hortelã para decorar (opcional)
Servidas em copos de 400 ml

O MODO DE PREPARO: é o mesmo do anterior, apenas substitua as frutas, caso não queira fazer com xarope de açúcar substitua por adoçante da sua preferência.

ECONOMIA

Vamos de macarrão?

Mudança no cardápio. *Associação de produtores afirma que arroz importado não vai derrubar preço, que deve apenas se estabilizar até a próxima safra, em fevereiro de 2021. Entidades sugerem que consumidor troque o produto*

O preço do quilo do arroz não deve cair até janeiro do próximo ano. A avaliação é do diretor da Abiarroz (Associação Brasileira da Indústria do Arroz), Mário Pegorer. De acordo com o representante do setor, o incentivo do governo federal ao zerar a taxa de importação vai estabilizar o mercado, mas não será suficiente para reduzir o valor do produto, que pode alcançar até R$ 45 para o pacote de 5 kg.

"Em função de dólar alto, o arroz vai chegar aqui também em preços altos", disse Pegorer em entrevista à Rádio Bandeirantes. A queda pode acontecer, de acordo com o diretor, apenas a partir de fevereiro, quando o Brasil volta a colher sua safra.

A Câmara de Comércio Ex terior, vinculada ao Ministério da Economia, decidiu na quarta-feira zerar a alíquota do imposto de importação para o arroz, que variava entre 10% e 12%. A isenção vai até o fim do ano, limitada a 400 mil toneladas. O objetivo da ação é reduzir o preço do produto, que em 12 meses acumula inflação de 19%. A alta é motivada pelo aumento das exportações e do consumo interno.

Pegorer afirma que as 400 mil toneladas são suficientes para apenas 15 dias de consumo no Brasil. "Temos notícia que está viajando ou em trâmite de embarque 150 a 200 mil toneladas para o Brasil [de arroz importado]. Ele começa a chegar no final de outubro, negociado antes da queda da tarifa. Com a notícia do incentivo do governo, os fornecedores internacionais já reajustaram o preço em 5%."

Mais otimistas que os produtores, o governo federal espera queda no valor "nas próximas semanas". A projeção é do diretor-presidente da Conab (Companhia Nacional de Abastecimento), Guilherme Bastos, que apresentou ontem balanço da safra de grãos no país (leia mais abaixo).

"A decisão de zerar a tarifa externa deve criar novo teto de preços, abaixo do atual. Acreditamos que a isenção será precificada pelo mercado no curto prazo", disse Bastos.

Macarronada neles!

Na dúvida sobre como será o comportamento do ingrediente predileto dos brasileiros, a Abras (Associação Brasileira de Supermercados) promete iniciar campanha para incentivar a população a comer mais macarrão.

De acordo com a Abimapi (Associação Brasileira das Indústrias de Biscoitos, Massas Alimentícias e Pães & Bolos Industrializados), os brasileiros consomem cerca de 5 kg de macarrão por ano, valor bem abaixo ao dos italianos, por exemplo, que comem 23 kg anuais.

A média no Brasil é de uma porção por semana. Mas a Abimapi afirma ver potencial para até duas. "Sempre nos questionamos sobre como comunicar ao consumidor para que ele não fique com o estigma de que macarrão é só a macarronada de domingo. Ele pode substituir o arroz, por exemplo", afirmou a diretora da consultoria de mercado Kantar Worldpanel, Tathiane Frezarin, no anuário da associação de 2020.

REPRODUÇÃO

COMÉRCIO

Sam's Club inaugurou primeira loja de Mato Grosso do Sul nessa semana

A loja é um clube de compras do grupo Walmart e seu sistema é ligado ao modal atacadista

REPRODUÇÃO

Novidade em Campo Grande desde quinta-feira, 17: o Sam's Club chegou à Capital, na antiga sede do Walmart, na Avenida Mato Grosso, com uma experiência de compra diferenciada ao campo-grandense. A loja é um clube de compras do grupo Walmart e seu sistema é ligado ao modal atacadista. Para a inauguração, a empresa preparou um forte padrão de segurança adotada para combater a propagação do coronavírus, reforçando o controle do número clientes no interior da loja.

As compras são realizadas mediante a um cadastramento pago anualmente, físico ou jurídico. Para participar deste clube de compras exclusivo e adquirir os produtos desejados, deve se tornar sócio por meio do pagamento de uma anuidade no valor de R$ 75,00, custo que é rapidamente revertido em economia e rendimento em suas cestas de compras. A associação ao Sam's Club tem validade de um ano e pode ser renovada ao final deste período. Também dá o direito ao sócio de realizar compras nos 31 clubes presentes no Brasil, e demais unidades mundo afora. A marca oferece cerca de 5 mil produtos das mais variadas categorias, entre nacionais e importados. Desde as melhores marcas em bebidas, bomboniére e mercearia, até um completo hortifruti com artigos altamente selecionados, carnes e outros alimentos com o máximo de frescor.

SERVIÇO:

SAM'S CLUB DE CAMPO GRANDE
Endereço: Av. Mato Grosso, nº 1.959 – Jd. dos Estados
Horário de funcionamento: De segunda à sábado das 8h às 22h e aos domingos das 9h às 20h.

autos

a crítica Enrico Feitosa
DRT MS 148/L2/F74

Nova Fiat Strada fica mais cara apenas três meses depois do lançamento

REPRODUÇÃO

Principal lançamento da Fiat no Brasil em 2020, a nova geração da picape Strada não demorou mais que três meses para ficar mais cara. A partir de agora, a versão de entrada Endurance Cabine Plus passa a ter preço inicial de R$ 64.990, contra R$ 63.590 de até então (na prática, aumento de R$ 1.400). Na sequência, a variante Endurance Cabine Dupla saltou de R$ 74.990 para R$ 75.990, o que representa reajuste de R$ 1.000. No meio da linha, a configuração Freedom Cabine Plus subiu para R$ 71.990 (acréscimo de R$ 1.500), enquanto a Freedom Cabine Dupla aumentou para R$ 79.290 (adicional de R$ 1.300). Por fim, a versão topo de linha Volcano, que estreou com preço de R$ 79.990, agora não sai por menos de R$ 82.290 (alta de R$ 2.300).

Em ano de pandemia, vendas de carros importados crescem 4% no estado

Raviera chega aos 10 anos com liderança do segmento

O mercado automotivo premium tem mostrado uma desenvoltura econômica diferenciada em todo o País. Enquanto nos primeiros oito meses do ano registrou queda nas vendas de 35%, segundo a Fenabrave, o segmento de carro importado de luxo das quatro principais marcas tem crescido 4% no mesmo período.

Em Campo Grande, os indicadores também são positivos. Na Raviera Motors, concessionária da BMW, o acumulado anual registra 17% de crescimento nas vendas. Para o superintendente da empresa, Artur Duarte, alguns fatores, que se enlaçam com os dez anos de criação da empresa, a serem comemorados no próximo dia 22 de setembro, contribuem para isso. "Conectividade. A BMW está na vanguarda com relação a esse assunto. Foi a primeira marca premium a fazer atualização remota de software no Brasil e a montadora investe em tecnologia própria para desenvolver suas ferramentas, não dependendo de terceiros, o que a faz estar bem à frente de outras marcas. A eletrificação é uma realidade que veio para ficar e os carros híbridos já conquistam parte da clientela", explica. Outro fator, é a venda digital. "Já proporcionávamos uma experiência digital, mas com a pandemia, intensificamos nossos canais de atendimento e ofertamos um serviço onde o cliente consegue falar com o vendedor, por meio de tecnologias e acompanhar todas as explicações sobre o veículo, com áudio e imagem em tempo real, o Raviera Direct", explica. "Ele fecha a compra presencialmente, mas observamos uma tendência de todo o atendimento anterior ser feito de forma digital".

Acompanhar tendências e acreditar na reação positiva do mercado garantiram à Raviera Motors um período de cautela durante a pandemia, sem perder o foco nos negócios. Características de uma cultura empresarial de um grupo que atua há mais de 50 anos no mercado automotivo e há uma década representando a marca BMW no mercado sul-mato-grossense. "Mesmo o setor automotivo apontando possibilidade de queda de até 40% no fechamento de vendas para este ano, tínhamos importantes lançamentos para fazer e acreditamos nesse potencial. Aderimos ao movimento empresarial #nãodemita e fizemos ajustes como redução de jornada, antecipação de férias e mantivemos o quadro de pessoal em Campo Grande e Dourados". Isso representa 47 famílias com emprego em um período delicado da economia.

Inovação para Campo Grande- Ao completar 10 anos de história em solo sul-mato-grossense, a trajetória da Raviera Motors mostra como os responsáveis pela presença da marca BMW apostaram no mercado, trazendo inovações também na gestão. A começar com a construção do prédio erguido em cinco meses. Ao final de três meses de operacionalização, a concessionária conquistou a liderança em 2010, mesmo tendo a concorrência trabalhado o ano todo, posto que mantém até hoje no Estado.

REPRODUÇÃO

A trajetória da Raviera Motors mostra como os responsáveis pela presença da marca BMW apostaram no mercado, trazendo inovações também na gestão.

Willian Atallah, presidente da Riviera Motors

O presidente da empresa, Willian Atallah, destaca a equipe e o atendimento diferenciado também como estratégicos. "Ao longo dos anos, não perdemos o foco no consumidor, o que nos permite manter nossa carteira de clientes e conquistar novos apreciadores da marca." A marca tem como um dos seus valores o respeito a quem adquire seus produtos e pode ser conferido, por exemplo, desde antes da pandemia, lá na crise econômica pós-2016, quando os carros começaram a vir para o Brasil sem alguns itens de série para baratear custos. "A partir de 2019, a BMW voltou com carros completos, em um esforço conjunto, inclusive da concessionária, para viabilizar as vendas, garantindo a qualidade do produto" explica. Também é da concessionária sul-mato-grossense a façanha de ter o primeiro show room com três marcas, conjuntamente (carro, mini e motos). "Colocamos, ainda, Campo Grande na rota do BMW Ultimate Experience, uma das seis cidades a receber esse investimento. Levamos piloto profissional e uma gama de clientes para fazer teste drive no autódromo. Na última edição, em 2019, 500 pessoas participaram e este ano não foi feita por causa da pandemia", conta Willian.

São iniciativas como essas que fazem da Raviera Motors, uma empresa familiar, uma marca lembrada pela inovação e arrojamento, com preocupação constante com as especificidades de cada cliente. "Quando vemos um projeto planejado com carinho, com todos trabalhando juntos pelo mesmo propósito de ser referência no mercado, sabemos que o legado não é só familiar. É também da história econômica de uma cidade", afirma Willian.

Novo Honda WR-V 2021 ganha controle de estabilidade e parte de R$ 83.400

Crossover passa por leve reestilização e estreia nova versão de entrada LX

A Honda apresentou a primeira reestilização do WR-V, seu crossover projetado no Brasil. O WR-V 2021 adota o mesmo visual conhecido na Índia em julho, com leves retoques na dianteira e traseira, com destaque para um novo para-choque dianteiro, faróis e lanternas. Além disso, o crossover finalmente recebe os controles de tração e estabilidade como item de série.

Lançado em 2017, o WR-V usa a mesma base do Honda Fit, inclusive a mecânica: motor 1.5 flex de 115/116 cv e 15,2/15,3 kgfm de torque ligado ao câmbio automático CVT. Sozinho, o modelo representa 22% das vendas de SUVs/crossovers da Honda, que ainda tem o HR-V e CR-V acima. Visualmente, o WR-V 2021 traz um novo para-choque dianteiro, com maior destaque para a grade, enquanto os faróis recebem projetores com iluminação por LEDs, assim como os faróis de neblina também em LEDs. Na traseira, temos um para-choque maior e novas lanternas em LEDs.

O Honda WR-V agora também tem uma versão de entrada, a LX - antes, limitava-se à EX e EXL. Aliás, somente as mais caras EX e EXL receberam os faróis em LEDs, assim como os neblinas, com luzes diurnas também em LEDs. Por causa do novo para-choque traseiro, o WR-V ficou 67 mm mais comprido, chegando aos 4.067 mm. As demais medidas seguem as mesmas, inclusive o entre-eixos de 2.599 mm.

No interior, há novos padrões e cores para os revestimentos dos bancos e detalhes em preto brilhante no painel.

Na lista de equipamentos de segurança, finalmente o crossover adota os controles de tração e estabilidade com assistente de partida em rampas em todas as versões como itens de série.

O WR-V LX 2021 traz os novos para-choques, mas mantém os faróis e lanternas do modelo anterior. Tem rodas de 16", faróis automáticos, sistema de som com Bluetooth e câmera de ré e ESP. A EX adiciona os novos faróis e lanternas, ar-condicionado automático, airbags laterais, sistema multimídia com Apple CarPlay e Android Auto, piloto automático e volante em couro com as aletas para as trocas de marchas. A EXL já vem com 6 airbags, sensores de estacionamento dianteiro e traseiro, bancos em couro, rebatimento elétrico dos retrovisores, retrovisor interno fotocrômico e outros itens.

Os preços aumentaram para as versões EX e EXL, que eram de R$ 86.900 e R$ 91.300 respectivamente, enquanto a de entrada LX custa R$ 83.400.

Veja a seguir a lista de equipamentos de cada versão e a tabela de preços.

HONDA WR-V LX (R$ 83.400): direção elétrica, ar-condicionado, acendimento automático dos faróis, travas, vidros e retrovisores elétricos, 2 airbags (frontais), sistema de som com USB e Bluetooth, câmera de ré, faróis de neblina, rodas de 16", setas nos retrovisores, controles de tração e estabilidade e assistente de partida em rampas.

HONDA WR-V EX (R$ 90.300): LX + ar-condicionado automático, sistema multimídia com tela de 7" e espelhamento de smartphones via Apple CarPlay e Android Auto, apoio de braço central, faróis, faróis de neblina e lanternas em LEDs, volante em couro, piloto automático, sensor de estacionamento traseiro, 4 airbags (frontais e laterais), aletas para troca de marchas no volante, sistema de audio com 2 tweeters (6 falantes).

HONDA WR-V EXL (R$ 94.700): EX + bancos em couro, navegador GPS integrado, retrovisores externos com rebatimento elétrico, 6 airbags (frontais, laterais e de cortina), sensor de estacionamento dianteiro e retrovisor interno fotocrômico.

Tabela de preços Honda WR-X 2021

MODELO	PREÇO
Honda WR-V LX 1.5 CVT 2021	R$ 83.400
Honda WR-V EX 1.5 CVT 2021	R$ 90.300
Honda WR-V EXL 1.4 CVT 2021	R$ 94.700